



**DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº, DE 18 DE SETEMBRO DE 2024.**

Aprova as diretrizes para Assistência Odontológica Hospitalar, conforme a Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas 2.0.

A Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais - CIB-SUS/MG, no uso de suas atribuições que lhe conferem o art. 14-A da Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e o art. 32 do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011 e considerando:

- a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;
- a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde/SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;
- a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências;
- a Lei nº 14.572, de 08 de maio de 2023, que institui a Política Nacional de Saúde Bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para incluir a saúde bucal no campo de atuação do SUS;
- o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.442, de 15 de julho de 2021, que estabelece as diretrizes para os Componentes Hospitalares da Rede de Saúde Bucal - Deformidade Craniofacial e Bucomaxilofacial/Pacientes com Necessidades Especiais;
- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.567, de 21 de outubro de 2021, que aprova a Política Estadual de Saúde Bucal - PESB, denominada SORRIA MINAS, no âmbito do SUS MG;
- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.660, de 09 de dezembro de 2021, que atualiza as regras da Rede de Atenção à Saúde Bucal no SUS-MG, instituída pela Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.676, de 10 de dezembro de 2013, e dá outras providências;
- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.289, de 25 de julho de 2023, que aprova a revisão da metodologia de financiamento e da sistemática de monitoramento da política continuada Módulo Valor em Saúde/Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas, bem como a consolidação das normas gerais, regras e critérios de elegibilidade desse Módulo;
- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.339, de 12 de setembro de 2023, que aprova a alteração do Anexo Único da Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.289, de 25 de julho de 2023, que aprova a revisão da metodologia de financiamento e da sistemática de monitoramento da política continuada Módulo Valor em Saúde/Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas, bem como a consolidação das normas gerais, regras e critérios de elegibilidade desse Módulo;
- a Resolução SES/MG nº 8.895, de 25 de julho de 2023, que define as novas regras de financiamento e monitoramento da política continuada Módulo Valor em Saúde da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas, aprovadas pela Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.289, de 25 de julho de 2023;
- a Resolução SES/MG nº 8.982, de 12 de setembro de 2023, que altera a Resolução SES/MG nº 8.895, de 25 de julho de 2023, que define as novas regras de financiamento e monitoramento da política continuada Módulo Valor em Saúde da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas, aprovadas pela Deliberação CIB/SUS-MG nº 4.289, de 25 de julho de 2023;
- a necessidade de atualizar as diretrizes para a Assistência Odontológica Hospitalar na Rede de Atenção à Saúde Bucal de Minas Gerais, conforme a nova metodologia de financiamento e sistemática de monitoramento da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas;



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

- a importância de consolidar em um único documento as diretrizes de cada um dos sete componentes da odontologia hospitalar que integram a Rede de Atenção à Saúde Bucal/SUS-MG; - a aprovação da CIB-SUS/MG em sua 311ª Reunião Ordinária, ocorrida em 18 de setembro de 2024.

**DELIBERA:**

Art. 1º - Ficam aprovadas as diretrizes para Assistência Odontológica Hospitalar, conforme a Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas 2.0.

Art. 2º - A Assistência Odontológica Hospitalar é ofertada pelos hospitais da Rede de Atenção à Saúde Bucal do Estado de Minas Gerais (RASB-MG), por meio de 7 (sete) modalidades de Componentes Hospitalares, cujas diretrizes assistenciais estão descritas nos Anexos I, II, III, IV, V, VI e VII desta Deliberação, sendo:

I - Anexo I: Diretrizes para o Componente Hospitalar Atenção à Saúde Bucal Paciente Internado (C\_ASBPI);

II - Anexo II: Diretrizes para o Componente Hospitalar Beira Leito (C\_BL);

III - Anexo III: Diretrizes para o Componente Hospitalar Pacientes com Necessidades Especiais Ambulatorial (C\_PNE\_A);

IV - Anexo IV: Diretrizes para o Componente Hospitalar Pacientes com Necessidades Especiais Hospitalar (C\_PNE\_H);

V - Anexo V: Diretrizes para o Componente Hospitalar Deformidade Craniofacial (C\_DCF);

VI - Anexo VI: Diretrizes para o Componente Hospitalar Bucomaxilofacial Média Complexidade (C\_BMF\_MC);

VII - Anexo VII: Diretrizes para o Componente Hospitalar Bucomaxilofacial Alta Complexidade e Especiais (C\_BMF\_AC\_E).

Art. 3º - Os Componentes Hospitalares da RASB-MG são financiados com recursos da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais –Valora Minas, observando as regras e a sistemática de monitoramento estabelecidos em regulamentos próprios.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Art. 4º - Os Componentes Hospitalares da RASB-MG devem constituir e manter em funcionamento os Núcleos da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), conforme estabelecido no Termo de Adesão da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais –Valora Minas e regras dispostas no Anexo VIII desta Deliberação.

Art. 5º - Fica revogada a Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.442, de 15 de junho de 2021, e tornadas sem efeito as Notas Técnicas nº 9, 13, 14, 15, 16, 17 e 18/SES/SUBRAS-SRAS-DATE-CSB/2023.

Art. 6º - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 18 de setembro de 2024.

**FABIO BACCHERETTI VITOR  
SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE E  
COORDENADOR DA CIB-SUS/MG**

**ANEXOS I, II, III, IV, V, VI, VII E VIII DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº, DE 18  
DE SETEMBRO DE 2024 (disponível no sítio eletrônico [www.saude.mg.gov.br](http://www.saude.mg.gov.br)).**

**MINUTA CIB**



**ANEXO I DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº , DE 18 DE SETEMBRO DE 2024.**

**DIRETRIZES PARA O COMPONENTE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO PACIENTE INTERNADO (C\_ASBP)**

**1-Orientações Gerais**

O Componente Hospitalar Atenção à Saúde Bucal do Paciente Internado (C\_ASBP) é a modalidade de Assistência Odontológica Hospitalar responsável pela oferta dos cuidados de higiene bucal aos pacientes internados nos leitos das clínicas médica, cirúrgica, obstétrica, oncológica e em outros leitos a serem implantados pela Coordenação de Saúde Bucal e Ações Integradas CSBAI/DPAPS/SAPS/SUBRAS/SES-MG, visando o controle do biofilme na cavidade bucal dos pacientes internados nos hospitais/SUS-MG.

O controle do biofilme na cavidade bucal dos pacientes internados em hospitais é de fundamental importância para prevenir infecções sistêmicas e melhorar a qualidade de vida.

A CSBAI/DPAPS/SAPS/SUBRAS/SES-MG preconiza a implantação dos Protocolos de Higiene Bucal para os pacientes internados nos hospitais do SUS-MG, visando o controle do biofilme na cavidade bucal e consequente prevenção das infecções do trato respiratório.

Para viabilizar a implantação dos Protocolos de Higiene Bucal nos hospitais do Módulo Valor em Saúde da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, a CSBAI/DPAPS/SAPS/SUBRAS/SES-MG elaborou, juntamente com colaboradores internos e externos, o documento intitulado *Diretrizes e Protocolos de Higiene Bucal para pacientes internados nos hospitais do SUS-MG (PHBH)*, que se encontra disponível em:

[https://www.saude.mg.gov.br/images/1\\_noticias/06\\_2023/2-jul-ago-set/saude-bucal/Protocolos%20HB%20Pacientes%20Internados%20\\_18mar2022.pdf](https://www.saude.mg.gov.br/images/1_noticias/06_2023/2-jul-ago-set/saude-bucal/Protocolos%20HB%20Pacientes%20Internados%20_18mar2022.pdf)

A Direção do Hospital deve providenciar a criação do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), conforme regras estabelecidas no Anexo VIII desta Deliberação. O NQSB deve possuir, dentre outros membros, 02 (dois) representantes do C\_ASBP, sendo 01 (um) membro da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e 01(um) membro do Núcleo de Segurança do Paciente. Outros membros poderão ser incluídos no NQSB, desde que formalizados no Regimento Interno.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

O C\_ASBPPI é formado pelos profissionais responsáveis pela implantação e operacionalização do PHBH. Os profissionais responsáveis pela implantação do PHBH são os representantes do C\_ASBPPI no Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSBS). Os responsáveis pela operacionalização do PHBH são os Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Hospital, ou outros profissionais designados pela Direção do Hospital.

O Quadro 1 apresenta o rol de hospitais C\_ASBPPI, municípios sede e recursos financeiros anuais disponibilizados para o desenvolvimento das ações preconizadas nesta Deliberação.

**Quadro 1 - Hospitais e Municípios sede e Recursos Financeiros Anuais para o C\_ASBPPI**

	Hospitais	Municípios sede	Recursos Financeiros anuais para o C_ASBPPI * (R\$)
1	Hospital São Vicente de Paulo de Águas Formosas	Águas Formosas	14.054,40
2	Hospital São Salvador	Além Paraíba	12.672,00
3	Hospital Universitário Alzira Velano	Alfenas	29.952,00
4	Santa Casa de Alfenas	Alfenas	35.481,60
5	Hospital Deraldo Guimaraes	Almenara	25.113,60
6	Santa Casa de Andradas	Andradas	8.524,80
7	Hospital São Vicente de Paulo Araçuaí	Araçuaí	16.358,40
8	Hospital Universitário Sagrada Família	Araguari	57.139,20
9	Santa Casa de Misericórdia de Araguari	Araguari	26.035,20
10	Santa Casa de Misericórdia	Araxá	14.515,20
11	Hospital Conego Monte Raso	Baependi	13.363,20
12	Hospital Ibiapaba Cebams	Barbacena	18.432,00
13	Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo	Barbacena	18.432,00
14	Santa Casa de Misericórdia Barbacena	Barbacena	29.952,00
15	Associação Mario Penna	Belo Horizonte	49.766,40



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

16	Complexo Hospitalar São Francisco	Belo Horizonte	70.041,60
17	Hospital das Clínicas da UFMG Ebserh	Belo Horizonte	107.136,00
18	Hospital da Baleia	Belo Horizonte	40.550,40
19	Hospital Eduardo de Menezes**	Belo Horizonte	0,00
20	Hospital Evangélico de Belo Horizonte	Belo Horizonte	24.883,20
21	Hospital Infantil João Paulo II**	Belo Horizonte	0,00
22	Hospital João XXIII**	Belo Horizonte	0,00
23	Hospital Julia Kubitschek	Belo Horizonte	70.732,80
24	Hospital Metropolitano Doutor Celio De Castro HMDCC	Belo Horizonte	105.984,00
25	Hospital Metropolitano Odilon Bherens	Belo Horizonte	126.950,40
26	Hospital Risoleta Tolentino Neves	Belo Horizonte	97.459,20
27	Hospital Sofia Feldman	Belo Horizonte	66.816,00
28	Hospital Universitário Ciências Médicas	Belo Horizonte	56.908,80
29	Maternidade Odete Valadares	Belo Horizonte	34.790,40
30	Santa Casa de Belo Horizonte	Belo Horizonte	265.651,20
31	Hospital Público Regional Prefeito Osvaldo Rezende Franco	Betim	97.920,00
32	Hospital Municipal de Bocaiuva	Bocaiuva	16.128,00
33	H Santa Casa de Bom Despacho	Bom Despacho	17.280,00
34	Hospital Municipal Senhora Santana	Brasília de Minas	24.883,20
35	Santa Casa de Campo Belo	Campo Belo	23.500,80
36	Fundação Hospitalar São Vicente De Paulo	Capelinha	13.363,20
37	Casa de Caridade de Carangola	Carangola	29.952,00
38	CASU Irma Denise	Caratinga	22.809,60
39	Hospital Nossa Senhora Auxiliadora	Caratinga	26.956,80
40	Instituto São Vicente de Paulo	Cassia	11.520,00
41	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia De Cataguases	Cataguases	21.196,80
42	Hospital Bom Jesus	Congonhas	14.745,60
43	Hospital e Maternidade São José	Conselheiro Lafaiete	15.897,60
44	Hospital Queluz	Conselheiro Lafaiete	13.132,80



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

45	Centro Materno Infantil Juventina Paula de Jesus	Contagem	43.545,60
46	Hospital Municipal de Contagem	Contagem	65.203,20
47	Hospital Municipal São Vicente de Paulo	Coração de Jesus	9.216,00
48	Hospital Dr. José Maria Morais	Coronel Fabriciano	22.348,80
49	Hospital Imaculada Conceição	Curvelo	23.040,00
50	Hospital Santo Antônio	Curvelo	16.128,00
51	Hospital de Nossa Senhora da Saúde	Diamantina	23.040,00
52	Santa Casa de Caridade	Diamantina	31.795,20
53	Hospital São João de Deus	Divinópolis	49.996,80
54	Hospital São Luiz de Formiga	Formiga	20.505,60
55	Hospital Municipal de Francisco Sa	Francisco Sa	11.520,00
56	Hospital Municipal Frei Gabriel	Frutal	10.368,00
57	Hospital Bom Samaritano	Gov.Valadares	27.417,60
58	Hospital Municipal	Gov.Valadares	78.336,00
59	Hospital Regional Imaculada Conceição	Guanhães	17.971,20
60	Santa Casa de Misericórdia de Guaxupé	Guaxupé	14.745,60
61	Hospital e Maternidade Regional de Ibirité	Ibirité	23.040,00
62	Hospital Marcio Cunha	Ipatinga	66.816,00
63	Hospital Municipal de Ipatinga	Ipatinga	38.016,00
64	Hospital Municipal Carlos Chagas	Itabira	27.187,20
65	Hospital Nossa Senhora das Dores	Itabira	24.422,40
66	Hospital Escola AISI Itajubá	Itajubá	26.496,00
67	Santa Casa de Misericórdia de Itajubá	Itajubá	11.520,00
68	Hospital Nossa Senhora dos Anjos	Itambacuri	11.520,00
69	Hospital Vale do Jequitinhonha	Itaobim	14.284,80
70	Hospital Manoel Goncalves	Itaúna	22.579,20
71	Hospital São José	Ituiutaba	20.275,20
72	Hospital Bom Pastor	Jacinto	10.828,80
73	FUNDAJAN	Janaúba	15.436,80
74	Hospital Regional de Janaúba	Janaúba	24.192,00
75	Hospital Municipal de Januária	Januária	15.897,60
76	Hospital Margarida	João Monlevade	23.040,00





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

77	Hospital Municipal Antônio Carneiro Valadares	João Pinheiro	13.593,60
78	Hospital E Maternidade Therezinha de Jesus	Juiz de Fora	67.968,00
79	Hospital Regional João Penido	Juiz de Fora	38.937,60
80	Hospital Universitário da UFJF	Juiz de Fora	35.481,60
81	H Dr. Mozart Geraldo Teixeira	Juiz de Fora	32.256,00
82	IBG Saúde	Juiz de Fora	14.745,60
83	Santa Casa de Misericórdia de Juiz De Fora	Juiz de Fora	50.457,60
84	Hospital São Carlos	Lagoa da Prata	14.054,40
85	Lagoa Santa Hospital Lindouro Avelar	Lagoa Santa	12.902,40
86	Hospital Vaz Monteiro	Lavras	14.054,40
87	Santa Casa De Misericórdia de Lavras	Lavras	19.123,20
88	Casa de Caridade Leopoldinense	Leopoldina	14.054,40
89	Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte	Lima Duarte	6.912,00
90	Hospital Senhora Aparecida de Luz	Luz	8.064,00
91	Irmandade da Santa Casa de Caridade de Machado	Machado	12.902,40
92	Hospital Municipal Dr. Carlos Marx	Malacacheta	9.907,20
93	Hospital Funrural	Manga	8.985,60
94	Hospital Cesar Leite	Manhuaçu	40.550,40
95	Hospital Padre Júlio Maria	Manhumirim	17.280,00
96	Hospital São Vicente de Paulo Mantena	Mantena	8.064,00
97	Mariana Hospital Monsenhor Horta	Mariana	13.132,80
98	Fundação Minas Novas Hospital Doutor Badaró Junior	Minas Novas	13.824,00
99	Hospital Aroldo Tourinho	Montes Claros	30.182,40
100	Hospital das Clínicas Doutor Mario Ribeiro da Silveira	Montes Claros	38.707,20
101	Hospital Dilson Godinho	Montes Claros	18.432,00
102	Hospital Santa Casa de Montes Claros	Montes Claros	69.120,00
103	Hospital Universitário Clemente de Faria	Montes Claros	36.172,80
104	Casa de Caridade de Muriaé Hospital São Paulo	Muriaé	36.403,20



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

105	Hospital do Câncer de Muriaé	Muriaé	32.486,40
106	Hospital Prontocor de Muriaé	Muriaé	12.902,40
107	Hospital e Pronto Socorro Municipal Renato Azeredo	Nanuque	10.598,40
108	Nova Lima Hospital Nossa Senhora de Lourdes	Nova Lima	18.201,60
109	Hospital São José de Nova Serrana	Nova Serrana	11.059,20
110	Hospital São Judas Tadeu de Oliveira	Oliveira	19.584,00
111	Ouro Preto Santa Casa de Ouro Preto	Ouro Preto	22.579,20
112	Hospital Nossa Senhora Mae da Igreja de Padre Paraíso	Padre Paraíso	9.216,00
113	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Para de Minas	24.652,80
114	Hospital Municipal de Paracatu	Paracatu	29.491,20
115	Santa Casa de Misericórdia de Passos	Passos	56.908,80
116	Hospital Regional Antônio Dias	Patos de Minas	31.104,00
117	Santa Casa de Misericórdia de Patos de Minas	Patos de Minas	37.785,60
118	Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora do Patrocínio	Patrocínio	30.182,40
119	Hospital Santo Antônio	Peçanha	13.824,00
120	HEFA	Pedra Azul	12.441,60
121	Hospital e Maternidade Dr. Eugenio Gomes de Carvalho	Pedro Leopoldo	4.147,20
122	Hospital Dr. Moises Magalhaes Freire	Pirapora	28.339,20
123	Santa Casa de Misericórdia de Piumhi	Piumhi	13.132,80
124	Santa Casa de Poços de Caldas	Poços de Caldas	39.628,80
125	Hospital Arnaldo Gavazza Filho	Ponte Nova	28.800,00
126	Hospital Nossa Senhora das Dores	Ponte Nova	26.035,20
127	Hospital das Clinica Samuel Libanio Pouso Alegre	Pouso Alegre	67.507,20
128	Hospital Nossa Senhora do Carmo	Resplendor	12.902,40
129	Hospital Municipal São Judas Tadeu	Ribeirão das Neves	23.961,60



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

130	Hospital Municipal Dr. Oswaldo Prediliano Santana	Salinas	15.897,60
131	Hospital de São João de Deus	Santa Luzia	18.662,40
132	Hospital Santa Maria Eterna	Santa M do Suaçuí	9.446,40
133	Hospital Antônio Moreira da Costa Santa Rita Sapucaí	Santa R do Sapucaí	10.598,40
134	Hospital Regional São Sebastiao	Santo A do Amparo	11.980,80
135	Santa Casa de Misericórdia de SAM	Santo A do Monte	13.363,20
136	Hospital de Santos Dumont	Santos Dumont	14.515,20
137	Unidade Mista Municipal Dr. Bricio de Castro Dourado	São Francisco	12.672,00
138	Hospital Municipal de São Gotardo	São Gotardo	7.603,20
139	Hospital Nossa Senhora das Mercês	São João Del Rei	23.270,40
140	Santa Casa da Misericórdia de São João Del Rei	São João Del Rei	17.049,60
141	Hospital São João Evangelista	São João Evangelista	10.828,80
142	Hospital São João	São João Nepomuceno	8.985,60
143	Casa de Caridade de São Lourenco	São Lourenco	19.584,00
144	Santa Casa de Paraíso	São Sebastiao do Paraíso	35.712,00
145	Casa Caridade Santa Tereza	Serro	11.520,00
146	Hospital Municipal Monsenhor Flavio Damato	Sete Lagoas	34.099,20
147	Hospital Nossa Senhora das Graças	Sete Lagoas	30.182,40
148	Hospital Santo Antônio	Taiobeiras	25.574,40
149	Hospital Bom Samaritano	Teófilo Otoni	15.436,80
150	Hospital Municipal Dr. Raimundo Gobira	Teófilo Otoni	16.588,80
151	Hospital Santa Rosália	Teófilo Otoni	33.868,80
152	Hospital E Maternidade Vital Brazil	Timoteo	13.593,60
153	Hospital São Sebastião	Três Corações	26.035,20
154	Santa Casa de Misericórdia do HSFA	Três Pontas	16.588,80
155	Hospital Santa Isabel	Ubá	27.417,60
156	Hospital São Vicente de Paulo de Ubá	Ubá	14.054,40



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

157	Clínicas Integradas Hospital U Mario Palmério	Uberaba	25.344,00
158	Hospital de Clínicas da UFTM	Uberaba	69.811,20
159	Hospital Doutor Hélio Angotti	Uberaba	14.284,80
160	Hospital Regional José Alencar	Uberaba	33.177,60
161	Hospital de Clínicas de Uberlândia	Uberlândia	108.748,80
162	Hospital E Maternidade M Dr. Odelmo Leao Carneiro	Uberlândia	57.830,40
162	Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado	Unaí	18.432,00
164	Hospital Bom Pastor	Varginha	25.804,80
165	Hospital Regional do Sul de Minas	Varginha	28.800,00
166	Hospital São João Batista	Viçosa	20.505,60
167	Hospital São Sebastiao	Viçosa	20.736,00
168	Hospital São João Batista	Visconde do Rio Branco	16.128,00

Legenda:

\* Valores financeiros repassados conforme o número de leitos SUS em jun.2024.

\*\* Hospitais Estaduais que recebem recurso por outras fontes orçamentárias.

## 2- Competências do C\_ASBP

Compete ao C\_ASBP:

-Implantar os Protocolos de Higiene Bucal para os Pacientes Internados nos Hospitais do SUS-MG (PHBH), nos leitos de Clínica Médica, Cirúrgica e Obstétrica, Oncológica e outros leitos a serem estabelecidos pela CSBAI/DPAPS/SAPS/SUBRAS/SES-MG, visando o controle do biofilme oral dos pacientes internados;

-Participar das reuniões ordinárias do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQS), por meio dos seus representantes, para acompanhar as regras da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, bem como discutir o andamento da assistência prestada pelo Componente Hospitalar. As regras para o funcionamento do NQS se encontram no Anexo VIII desta Deliberação.

Implantar Protocolos de Higiene Bucal nos leitos das Unidade de Terapia Intensiva (UTI) não compete ao C\_ASBP, salvo se o hospital optar pela contratação, com recurso próprio, de um



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Cirurgião-Dentista com pós-graduação em Odontologia Hospitalar para elaboração e implantação do referido protocolo.

Os C\_ASBPPI podem solicitar apoio dos profissionais que compõem outros Componentes Hospitalares da RASB-MG presentes no hospital, para suporte técnico, quando necessário, dentro da carga horária estabelecida na Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.289/2023.

### **3-O Processo de Implantação dos Protocolos de Higiene Bucal Hospitalar (PHBH)**

A implantação dos PHBH compete aos representantes do C\_ASBPPI no NQSB e consiste em:

- Apresentar a proposta de implantação dos PHBH à direção do hospital e demais profissionais, seus objetivos e metodologia de implantação;
- Realizar o treinamento dos profissionais do hospital responsáveis pela operacionalização dos PHBH (continuamente). Os responsáveis pela operacionalização dos PHBH são os técnicos e auxiliares de enfermagem ou outros profissionais designados pela Direção do Hospital;
- Acompanhar a efetivação das ações estabelecidas no PHBH.

O PHBH se encontra disponível em:

[https://www.saude.mg.gov.br/images/1\\_noticias/06\\_2023/2-jul-ago-set/saude-bucal/Protocolos%20HB%20Pacientes%20Internados%20\\_18mar2022.pdf](https://www.saude.mg.gov.br/images/1_noticias/06_2023/2-jul-ago-set/saude-bucal/Protocolos%20HB%20Pacientes%20Internados%20_18mar2022.pdf).

Os hospitais podem buscar parceiros para atuarem na operacionalização do PHBH, bem como no treinamento das equipes do hospital, como Instituições de Ensino Superior e Técnico em Odontologia, bem como cursos de Pós-graduação em Odontologia Hospitalar.

As ações educacionais para a implantação dos PHBH devem ser cíclicas e perenes, considerando o caráter dinâmico da composição das equipes, e devem contemplar 100% dos profissionais responsáveis pela operacionalização dos PHBH.

Os procedimentos odontológicos “Orientação de Higiene Bucal” e “Orientação de Higiene de Próteses Dentárias” constantes na Tabela Unificada do Sistema Único de Saúde não devem ser lançados pelos hospitais no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), até que ocorra a regulamentação desse processamento pelo Ministério da Saúde nos hospitais.



As ações relacionadas ao PHBH devem ser registradas, obrigatoriamente, nos prontuários dos pacientes, sendo fonte de comprovação da sua efetiva implantação.

#### **4- Metodologia de Financiamento dos C\_ASBPI**

O recurso financeiro para o C\_ASBPI é advindo da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas. Os valores financeiros repassados aos hospitais correspondem ao número de leitos Sistema Único de Saúde (SUS) informados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) atualizados em junho de 2024, conforme Quadro 1.

Os recursos financeiros disponibilizados aos C\_ASBPI devem ser utilizados para a aquisição dos insumos necessários para a operacionalização do PHBH que compõem o Kit/paciente (Escova dental, dentifrício fluoretado, solução de clorexidina 0,12%, saco plástico descartável, espátula de madeira ou abaixador de língua, lubrificante extrabucal a base de ácidos graxos essenciais e creme 5% lubrificante à base de água).

Os insumos que compõem o Kit/paciente devem ser dispensados conforme o perfil do usuário que está sendo cuidado (Paciente consciente/não colaborativo ou inconsciente/não colaborativo), podendo ser fracionados quando possível e, em se tratando da escova dental, ela deve ser entregue quando identificada a necessidade.

O valor do kit/paciente foi considerado, conforme estudo realizado por Nogueira et.al. 2021. A cada 20 leitos, foram considerados 576 pacientes/ano internados por mais de 02 dias. O valor correspondente a cada 20 leitos foi de R\$4.608,00 que corresponde ao número de pacientes ano para cada 20 leitos (576) multiplicado pelo valor médio dos insumos (R\$8,00). Para o repasse anual aos C\_ASBPI, considerou a seguinte fórmula:  $(N^{\circ} \text{ de leitos SUS}) / 20 * R\$ 4.608,00$ .

O recurso financeiro repassado ao C\_ASBPI corresponde ao custo do Kit/paciente para todos os leitos hospitalares SUS, embora a Meta do indicador “Taxa de Cobertura” considere apenas a implantação nos leitos da clínica médica, cirúrgica, oncológica e obstétrica.

Os C\_ASBPI não recebem incentivos financeiros para contratação dos profissionais para implantação e operacionalização dos PHBH.



## 5- Metodologia de Monitoramento do C\_ASBP

Os C\_ASBP serão monitorados, por meio do indicador "Taxa de Cobertura", conforme orientações dispostas no Manual de Indicadores de Monitoramento de Desempenho dos Beneficiários da Política de Atenção Hospitalar -Valora Minas que se encontra consolidado no Quadro 2.

O Quadro 3 possui o modelo para o documento autodeclaratório do Indicador “Taxa de Cobertura” do C\_ASBP.

### Quadro 2 - Informações consolidadas sobre o processo de monitoramento do indicador Taxa de Cobertura do C\_ASBP

Indicador	Taxa de Cobertura
Meta Quadrimestral	- 20% dos leitos de clínica médica, cirúrgica, obstétrica e oncológica, no período de 09/2023 a 08/2024; - 40% dos leitos supracitados no período de 09/2024 a 08/2025; - 60% dos leitos supracitados a partir de 09/2025.
Fórmula de cálculo	<u>Nº de Leitos SUS com PHBH implantados</u> *100 (Meta conforme CNES atualizado) - Numerador: número total de leitos da Clínica Médica, Cirúrgica, Obstétrica e Oncológica implantados até o final do período avaliado. - Denominador: meta no período 09/2023 a 08/2024 (20%); meta no período de 09/2024 a 08/2025 (40%); e meta a partir de 09/2025 (60%).
Forma de apuração do indicador	A apuração do indicador será autodeclaratória, por meio do envio de um ofício do Hospital à Unidade Regional de Saúde/SES-MG, conforme modelo descrito no Quadro 3.
Particularidades do Indicador	O registro dos procedimentos Orientação de Higiene Bucal e Orientação de Higiene de Próteses Dentárias) deverá ser realizado somente nos prontuários dos pacientes.
Data do envio do documento autodeclaratório	A data para o envio do ofício pelos hospitais, às URS/SES-MG, será até o 17º (décimo sétimo) dia útil do mês que antecede o monitoramento.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

	As URS/SES-MG deverão enviar o(s) ofício(s) do(s) Hospital(is) à CSBAI/SES-MG, até o penúltimo dia do mês que antecede o monitoramento, em processo SEI específico.
Meses de envio do documento autodeclaratório	fevereiro, junho e outubro
Meses de monitoramento	março, julho e novembro

**Quadro 3- Modelo para o documento autodeclaratório do Indicador “Taxa de Cobertura” do C\_ASBPI**

Cabeçalho do Ofício			
Nome e CNES do Hospital:			
Município:			
Quadrimestre/Ano avaliado:			
<p>Declaro para fins do Monitoramento do Indicador “Taxa de Cobertura” do Componente Atenção à Saúde Bucal do Paciente Internado (C_ASBPI) da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, que o Hospital_____, CNES nº _____, possui, até a presente data, o Protocolo de Higiene Bucal (PHBH) implantado, conforme informações abaixo:</p>			
Clínicas*	Número de leitos SUS existentes no hospital conforme CNES atual (A)	Número de leitos SUS com Protocolo (PHBH) implantados (B)	Percentual (B/A)*100
Médica			
Cirúrgica			
Obstétrica			
Oncológica			
Total			
* Na ausência da clínica, colocar “não se aplica”			





Local e data

Nome (legível) e assinatura do(a) Diretor (a) do Hospital

**Referências:**

-de Menezes MLFV, de Macedo YVG, Ferraz NMP, de Freitas MK, Pereira RO, Fontes NM, Paulino MR. A importância do controle do biofilme dentário: uma revisão da literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2020; (55), 3698-3698.

-Emidio TS, Toledo FL, Mariotto LA, Pereira ESBM, Trazzi BFM. O cirurgião-dentista em âmbito hospitalar viabilizando a melhoria da qualidade de vida do paciente / The dental surgeon in a hospital scope enabling the improvement of the patient's quality of life. Braz. J. Develop. 2021; 7(3):30711-22.

-Nogueira JSE, Carneiro MN, Miranda DKB, Fonseca RRS, Rodrigues HM, Medeiros KFM, Campos BM, Conde CL, Braga SALMC. A utilização do kit para higiene bucal no protocolo de pacientes hospitalizados. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2021; 13(6), e7820. Disponível em : <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7820/4919>



**ANEXO II DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº , DE 18 DE SETEMBRO DE 2024.**

**DIRETRIZES PARA O COMPONENTE HOSPITALAR BEIRA LEITO (C\_BL)**

**1-Orientações Gerais**

O Componente Hospitalar Beira Leito é a modalidade de Assistência Odontológica Hospitalar responsável pela realização das ações preventivas, diagnósticas, terapêuticas e paliativas em saúde bucal, prioritariamente, aos pacientes imunossuprimidos, transplantados, com doenças hematológicas, em tratamentos oncológicos ou com comorbidades múltiplas, bem como internados nos leitos das Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Os critérios de priorização para esse Componente Hospitalar devem observar as demandas relacionadas aos usuários com necessidade de atenção odontológica prévia à submissão de intervenções médicas.

A condição de saúde bucal do paciente pode influenciar significativamente em seu prognóstico. A presença de placa bacteriana, doença periodontal, lesões cariosas, necrose pulpar, lesões na mucosa e traumas causados por próteses fixas ou removíveis podem agravar as condições sistêmicas do paciente. O Cirurgião-Dentista possui um papel importante na adoção de medidas de prevenção para complicações sistêmicas, dentre elas, a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM). A PAVM é uma das infecções hospitalares mais comuns em pacientes de Unidades de Terapia Intensiva. Ela é caracterizada por infecção pulmonar 48 horas – 72 horas após a intubação orotraqueal e ventilação mecânica invasiva. PAVM afeta de 8 a 20% dos pacientes da UTI e, aproximadamente, 27% dos indivíduos ventilados mecanicamente. A mortalidade varia de 20 a 50%, podendo chegar a 70% quando os agentes etiológicos são multirresistentes.

Os C\_BL recebem um valor financeiro variável para o pagamento da (s) equipe (s) de profissionais, conforme estabelecido na Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.289/2023, para o custeio de materiais de consumo, conforme Quadro 1. A equipe de profissionais do C\_BL é composta por 01 cirurgião-dentista e 01 auxiliar ou técnico em saúde bucal para atuação durante 10 (dez) horas semanais, compondo assim uma equipe de saúde bucal atenção hospitalar.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

O Cirurgião-Dentista que compõe o C\_BL deve possuir pós-graduação em Odontologia Hospitalar e estar devidamente inscrito no Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, assim como o ASB e/ou o TSB.

A Direção do Hospital deve providenciar a criação do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), conforme regras estabelecidas no Anexo VIII desta Deliberação. O NQSB deve possuir, dentre outros membros, 02 (dois) representantes do C\_BL, sendo um membro titular e outro suplente. Outros membros podem ser incluídos no NQSB, desde que formalizados no Regimento Interno.

O Quadro 1 disponibiliza o rol de hospitais C\_BL, os respectivos municípios sede, o valor do recurso financeiro estadual/ano e o quantitativo de equipes de saúde bucal atenção hospitalar financiadas para o desenvolvimento das ações preconizadas nesta Deliberação.

**Quadro 1 - Hospitais e Municípios Sede C-BL, Valor Anual Recurso Financeiro Estadual e Quantitativo de equipes de saúde bucal atenção hospitalar para 10 horas semanais**

Hospitais	Município Sede	Valor do Recurso Financeiro Estadual/ano (R\$)	Quantitativos equipes de saúde bucal atenção hospitalar para 10 h/semana
1-Hospital Universitário Alzira Velano	Alfenas	78.000,00	01
2-Complexo Hospitalar São Francisco	Belo Horizonte	78.000,00	01
3-Hosp Das Clínicas Da UFMG	Belo Horizonte	78.000,00	01
4-Hospital Da Baleia	Belo Horizonte	78.000,00	01
5-Hospital Universitário Ciências Médicas	Belo Horizonte	78.000,00	01
6-Hospital Metropolitano Doutor Celio De Castro	Belo Horizonte	78.000,00	01
7-Hospital Metropolitano Odilon Bherens	Belo Horizonte	78.000,00	01



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

8-Santa Casa De Caridade	Diamantina	78.000,00	01
9-Hospital De Nossa Senhora Da Saúde	Diamantina	78.000,00	01
10- Hospital São João De Deus	Divinópolis	78.000,00	01
11-Hospital Municipal	Governador Valadares	78.000,00	01
12-Hospital Santa Casa De Montes Claros	Montes Claros	78.000,00	01
13-Hospital Regional Antônio Dias	Patos De Minas	78.000,00	01
14-Hospital Arnaldo Gavazza Filho	Ponte Nova	78.000,00	01
15-Hospital Bom Samaritano	Teófilo Otoni	78.000,00	01
16-Clínicas Integradas Hospital Universitário Mario Palmério	Uberaba	78.000,00	01
17-Hospital De Clínicas De Uberlândia	Uberlândia	78.000,00	01
18-Hospital Bom Pastor	Varginha	78.000,00	01

## **2- Competências do C\_BL**

Compete ao C\_BL:

- Implantar os Protocolos de Higiene Bucal para os Pacientes Internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI);
- Ofertar ações preventivas, diagnósticas, terapêuticas e paliativas em saúde bucal, prioritariamente, aos pacientes imunossuprimidos, transplantados, com doenças hematológicas, em tratamentos oncológicos ou com comorbidades múltiplas, bem como aos pacientes internados nos leitos das Unidades de Terapia Intensiva (UTI);
- Atuar na oferta da laserterapia (com indicação médica ou odontológica) para o tratamento de lesões da mucosa oral, incluindo os pacientes em tratamento oncológico;
- Atuar na composição da equipe multiprofissional do hospital, respondendo pelas ações relacionadas à saúde bucal dos pacientes internados no hospital;
- Participar das reuniões do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), por meio dos seus representantes, para acompanhar as regras da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, bem



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

como discutir o andamento da assistência prestada pelo Componente Hospitalar. As regras para o funcionamento do NQSB se encontram no Anexo VIII desta Deliberação;

-Garantir a equipe de profissionais (equipe de saúde bucal hospitalar) com habilitação e carga horária estabelecida pela Deliberação CIB-SUS nº 4.289/2023.

Os C\_BL podem solicitar suporte técnico aos profissionais que integram o Componente Hospitalar Pacientes com Necessidades Especiais Ambulatoriais (C\_PNE\_A) ou hospitalares (C\_PNE\_H), quando presentes no hospital, para o recebimento de apoio no momento da assistência aos Pacientes com Necessidades Especiais internados no hospital.

Os C\_BL devem elaborar e instituir, por meio dos NQSB, o Protocolo Operacional Padrão (POP) assistencial, visando a padronização e humanização da assistência ofertada, bem como a segurança do paciente.

Os C\_BL devem elaborar e instituir, por meio dos NQSB, o Protocolo Operacional Padrão (POP) para o Compartilhamento do Cuidado, visando a atenção compartilhada entre o C\_BL e os profissionais da Atenção Primária à Saúde de referência do paciente.

### **3- Metodologia de Financiamento dos C\_BL**

Os recursos financeiros para os C\_BL são advindos da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, conforme Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.289, de 25 de julho de 2023, e estão apresentados no Quadro 1.

Os C\_BL recebem um valor financeiro variável que dependerá do desempenho dos indicadores "Taxa de Cobertura" e "Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia".

Os C\_BL recebem um acréscimo correspondente à 10% (dez) por cento do valor repassado à (s) equipe(s) de profissionais, para o custeio de materiais de consumo.

O recurso financeiro para o Componente C\_BL deverá ser empregado para o custeio da equipe de saúde bucal atenção hospitalar e aquisição de materiais, insumos e medicamentos necessários. As equipes de saúde bucal devem exercer as atividades 10 horas semanais dentro do Hospital, com registro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.



#### 4- Metodologia de Monitoramento dos C\_BL

Os C\_BL serão monitorados, por meio dos indicadores “Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia” e “Taxa de Cobertura”, cujas orientações estão dispostas no Quadro 2 e no Manual de Indicadores de Monitoramento de Desempenho dos Beneficiários da Política de Atenção Hospitalar -Valora Minas.

Para fins do monitoramento do indicador “Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia”, os C\_BL devem cadastrar no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) do Hospital os profissionais que compõem as equipes, conforme Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) estabelecida no Quadro 3, observando a quantidade e carga horária estabelecida por profissional. Para mais orientações acerca do cadastro no SCNES, verificar a Nota Técnica nº 5/SES/SUBRAS-SAPS-DPAPS-CSBAI/2024 disponível em: [https://drive.google.com/file/d/17zOxpzL\\_T8d\\_vQUArXvA1UDH8TSplGmu/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/17zOxpzL_T8d_vQUArXvA1UDH8TSplGmu/view?usp=sharing).

Para fins do monitoramento do indicador “Taxa de Cobertura”, os C\_BL devem acompanhar o processo de lançamento dos procedimentos no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), devendo ocorrer sempre como procedimentos “eletivos” e “secundários” da AIH principal que levou a internação do paciente. Todos os procedimentos “eletivos” e “secundários” devem ser lançados com o CBO do “Cirurgião-Dentista” ou “Técnico em Saúde Bucal” (para os procedimentos permitidos), conforme procedimentos marcadores dispostos no Quadro 4.

#### Quadro 2 - Informações sobre o processo de monitoramento do C\_BL

Indicadores	Taxa de Cobertura	Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia
Meta Quadrimestral	400 Procedimentos Odontológicos dispostos no Quadro 4, por quadrimestre (média de 25 procedimentos/semanal).	1 equipe de saúde bucal atenção hospitalar para atuar 10 horas semanais, formada por: -01 Cirurgião-Dentista com pós-graduação em Odontologia Hospitalar, cadastrado com o CBO conforme Quadro 3;



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

		-01 Técnico ou Auxiliar em Saúde Bucal, cadastrado com o CBO conforme Quadro 3.
Fórmula de Cálculo	<p>(Nº procedimentos odontológicos eletivos realizados conforme carteira de serviço/Meta) *100</p> <p>-Numerador: número total de procedimentos odontológicos “secundários” realizados, conforme rol de procedimentos.</p> <p>-Denominador (Meta): 400 procedimentos.</p>	<p>Nº de equipe de profissionais “completa” “cadastrada no CNES” do Hospital /01) *100</p> <p>-Numerador: número total de equipe completa cadastrada no CNES.</p> <p>-Denominador (Meta): 01 equipe.</p>
Forma de apuração do indicador	Sistema de Informação Hospitalar	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES)
Particularidades dos procedimentos	Procedimentos “eletivos” e “secundários” lançado na AIH principal que levou a internação do paciente, com o CBO do Cirurgião-Dentista ou Técnico de Saúde Bucal (Procedimentos permitidos por legislação) .	Serão consideradas apenas equipes completas.
Meses de monitoramento	Março, julho e novembro	

**Quadro 3 - Títulos e Códigos CBO, para Equipe Mínima de Profissionais do C\_BL**



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Títulos CBO	Código CBO
Auxiliar em Saúde Bucal	3224-15
Cirurgião-Dentista _ Clínico Geral*	2232-08
Cirurgião-Dentista _ Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais*	2232-88
Técnico em Saúde Bucal	3224-05

\*Legenda: Serão permitidos esses CBO, até que seja criado o CBO específico do Cirurgião-Dentista Odontologia Hospitalar.

**Quadro 4 - Códigos e Procedimentos Odontológicos marcadores para o Indicador Taxa de Cobertura C\_BL\***

0101020058 Aplicação de Cariostático (Por Dente) ( Proc. Secundário)
0101020066 Aplicação de Selante (Por Dente) ( Proc. Secundário)
0101020074 Aplicação Tópica de Flúor (Individual por Sessão) (Proc. Secundário)
0101020090 Selamento Provisório de Cavidade Dentária (Proc. Secundário)
0201010232 Biópsia de Glândula Salivar (Proc. Especial)
0201010348 Biópsia dos Ossos da Face
0201010526 Biópsia dos Tecidos Moles Da Boca (Proc. Especial)
0301010170 Consulta/Avaliação em Paciente Internado (Proc. Secundário)
0307010015 Capeamento Pulpar (Proc. Secundário)
0307010031 Restauração de Dente Permanente Anterior com Resina Composta (Proc. Secundário)
0307010058 Tratamento de Nevralgias Faciais (proc. Especiais)
0307010074 Tratamento Restaurador Atraumático (Tra/Art) (Proc. Secundário)
0307010082 Restauração de Dente Decíduo Posterior com Resina Composta (Proc. Secundário)
0307010090 Restauração de Dente Decíduo Posterior com Amálgama (Proc. Secundário)
0307010104 Restauração de Dente Decíduo Posterior com Ionômero De Vidro (Proc. Secundário)
0307010112 Restauração De Dente Decíduo Anterior Com Resina Composta (Proc. Secundário)
0307010120 Restauração De Dente Permanente Posterior Com Resina Composta (Proc. Secundário)
0307010139 Restauração De Dente Permanente Posterior Com Amálgama (Proc. Secundário)





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

0307010147 Adequação Do Comportamento Da Pessoa Com Deficiência (Proc. Secundário)
0307020010 Acesso A Polpa Dentaria E Medicação (Por Dente) (Proc. Secundário)
0307020029 Curativo De Demora C/ Ou S/ Preparo Biomecânico (Proc. Secundário)
0307020070 Pulpotomia Dentária (Proc. Secundário)
0307030040 Profilaxia/Remoção Da Placa Bacteriana (Proc. Secundário)
0307030059 Raspagem Alisamento E Polimento Supragengivais (Por Sextante) (Proc. secundário)
0307030067 Tratamento De Gengivite Ulcerativa Necrosante Aguda (Guna) (Proc.Secundário)
0307030075 Tratamento De Lesões Da Mucosa Oral (Proc. Secundário)
0307030083 Tratamento De Pericoronarite (Proc. Secundário)
0307040089 Reenbasamento e Conserto de Próteses Dentária (Proc. Especial)
0307040135 Cimentação De Prótese Dentária (Proc. Secundário)
0404020054 Drenagem De Abscesso De Boca E Anexos (Proc. Especial)
0414020081 Enxerto Gengival (Proc. Secundário) (Proc. Especial)
0414020120 Exodontia De Dente Decíduo (Proc. Secundário)
0414020138 Exodontia De Dente Permanente (Proc. Secundário)
0414020146 Exodontia Multipla Com Alveoloplastia Por Sextante (Proc. Especial)
0414020154 Gengivectomia (Por Sextante) (Proc. Especial)
0414020375 Tratamento Cirúrgico Periodontal (Por Sextante) (Proc. Especial)
0414020383 Tratamento De Alveolite ( Proc. Secundário)

\*Legenda: Procedimentos realizados com o CBO do Cirurgião-Dentista ou Técnico em Saúde Bucal, conforme legislação que regulamenta as profissões.

**Referências:**

-Wanderley, L. F., de Moura, A. B. X., de Castro, K. C., da Rosa, M. R. P., da Fonseca, T. S., Hilário, A. S., & Moura, D. D. S. O. (2024). A importância do cirurgião dentista nas Unidades de Terapia Intensiva: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 7(1), 3041-3053.

-de Lira Pinho, L. M., Queiroz, A. V. R. P., dos Santos, L. Y. O., da Cruz Reinaldo, C. V., Moreira, T. H. G., & Lopes, M. A. B. S. (2024). A Atuação Do Cirurgião Dentista No Ambiente Hospitalar, Frente Ao Controle Das Doenças Periodontais. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(5), 5016-5028.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

-de Lima, L. B. M., Leite, S. C., & Neder, V. M. (2021). A importância do cirurgião dentista no controle das infecções pulmonares e cruzadas em nível hospitalar. Revista de Odontologia da Braz Cubas, 11(1), 46-61.

-Barozzi C, Palazzi A. A Importância Do Cirurgião Dentista Na Prevenção Da Pneumonia Associada A Ventilação Mecânica Na Unidade De Terapia Intensiva. Revista Ensaios Pioneiros. 2021. 5(2), 70-85.



**ANEXO III DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº , DE 18 DE SETEMBRO DE 2024.**

**DIRETRIZES PARA O COMPONENTE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS  
AMBULATORIAL (C\_PNE\_A)**

**1- Orientações Gerais**

O Componente Hospitalar Pacientes com Necessidades Especiais Ambulatorial (C\_PNE\_A) é a modalidade de Assistência Odontológica Hospitalar responsável pela realização dos procedimentos odontológicos ambulatoriais eletivos aos usuários com indicação médica de retaguarda hospitalar e aos Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) residentes em municípios sem referência de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), observando os fluxos de encaminhamentos pactuados nos territórios. É imprescindível o relatório do médico para o agendamento dos usuários com indicação de retaguarda hospitalar, e do Cirurgião-Dentista, relatando as 2 (duas) tentativas de atendimento odontológicos em nível ambulatorial, para o agendamento do PNE residente em Município sem referência de CEO.

PNE é todo usuário que apresenta uma ou mais limitações, temporárias ou permanentes, de ordem mental, física, sensorial, emocional, de crescimento ou médica, que o impeça de ser submetido a uma situação odontológica convencional. As razões das necessidades especiais são inúmeras e vão desde doenças hereditárias, defeitos congênitos, até as alterações que ocorrem durante a vida, como moléstias sistêmicas, alterações comportamentais, envelhecimento. Esse conceito é amplo e abrange, entre os diversos casos que requerem atenção diferenciada, as pessoas com deficiência visual, auditiva, física ou múltipla que eventualmente precisam ser submetidas à atenção odontológica especial.

Conforme legislação federal, a pessoa com deficiência (incluindo os PNE) possui prioridade no atendimento nas Unidades de Saúde, todavia, as necessidades de tratamento devem ser norteadas pelos seguintes critérios dispostos no Quadro 1.

**Quadro 1-Critérios de prioridade para os PNE**

Prioridade	Condições apresentadas
Alta	-Dor decorrente de alterações bucais referida ou identificada pelo profissional ou familiares;



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	<ul style="list-style-type: none"><li>-Demandas relacionadas aos usuários com necessidade de atenção odontológica prévia à submissão de intervenções médicas;</li><li>-Usuários estabilizados nas Unidades Ambulatoriais ou Hospitalares que compõem a Rede de Atenção às Urgências e Emergências;</li><li>-Usuários com alterações sistêmicas;</li><li>-Usuários com doença periodontal severa;</li><li>-Alta complexidade de tratamento.</li></ul>
Média	<ul style="list-style-type: none"><li>-Usuários com sofrimento mental ou com problema neurológico grave;</li><li>-Usuário com necessidade de tratamento identificada.</li></ul>
Baixa	<ul style="list-style-type: none"><li>-Usuário com necessidade de tratamento preventivo;</li><li>-Tratamento para avaliação da condição bucal e levantamento de necessidades não aparentes.</li></ul>

Para acessar os Hospitais que compõem a Grade de Referência do C\_PNE\_A para a oferta dos Procedimentos Ambulatoriais eletivos aos PNE, por município, utilizar o link

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1KBmAT0WuUgoW1Jdn16m0lZxxFwAVFM4v/edit?usp=sharing&oid=111308596513168177442&rtpof=true&sd=true>

As urgências e emergências odontológicas devem ser estabilizadas nos estabelecimentos de saúde que compõem a Rede de Atenção às Urgências e Emergências. São emergências odontológicas o sangramento não controlado, infecções graves como celulite ou infecção bacteriana difusa de tecidos moles com edema intraoral ou extraoral que possam comprometer as vias aéreas, os processos infecciosos ou inflamatórios agudos localizados que colocam em risco a vida dos pacientes, o traumatismo envolvendo os ossos da face, com potencial comprometimento da via aérea do paciente e a dor dentária intensa.

Os C\_PNE\_A recebem um valor financeiro variável para o pagamento da (s) equipe (s) de saúde bucal e custeio de materiais de consumo, conforme estabelecido na Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.289/2023, e apresentado no Quadro 2. A equipe de profissionais do C\_PNE\_A é composta por 01 cirurgião-dentista (pós-graduação em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais) e 01 auxiliar ou técnico em saúde bucal para atuação durante 10 (dez) horas semanais. A constituição das especialidades para as equipes de profissionais deve observar a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), conforme Quadro 4.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

O Cirurgião-Dentista que compõe o C\_PNE\_A deve possuir pós-graduação em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais e estar devidamente inscrito no Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, assim como o ASB e/ou o TSB.

A Direção do Hospital deve providenciar a criação do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), conforme regras estabelecidas no Anexo VIII desta Deliberação. O NQSB deve possuir, dentre outros membros, 02 (dois) representantes do C\_PNE\_A, sendo um membro titular e outro suplente. Outros membros podem ser incluídos no NQSB, desde que formalizado no Regimento Interno.

**Quadro 2 - Hospitais e Municípios Sede, Macrorregiões e Microrregiões de Saúde, População de referência (PDR 2023), Valor Financeiro anual e Número de Equipe Saúde Bucal Atenção Hospitalar para 10 horas semanais do C\_PNE\_A**

	Hospital	Município sede	Micro	Macro	Pop.de referência (PDR 23)	Valor Financeiro anual (R\$)	Nº de Equipes 10 h/semana
1.	H Odilon Behrens	Belo Horizonte	Belo Horizonte/Nova Lima/ Santa Luzia, Guanhões, Itabira,	Centro	4014480	78.000,00	1
2.	HM Célio de Castro	Belo Horizonte	João Monlevade, Vespasiano/Lagoa Santa			78.000,00	1
3.	HM de Contagem	Contagem	Betim, Contagem		1561577	78.000,00	1
4.	HM Monsenhor Flávio D Amato	Sete Lagoas	Curvelo, Ouro Preto, Sete Lagoas		800009	78.000,00	1
5.	H Nossa Senhora	São João Del Rei	Barbacena, Congonhas,	Centro Sul	770043	78.000,00	1



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

	das Mercês		Conselheiro Lafaiete, São João Del Rei				
6.	H Santa Casa de Misericórdia	Poços de Caldas	Itajubá, Poços de Caldas, Pouso Alegre	Extremo Sul	100904 7	78.000,00	1
7.	H Nossa Senhora da Saúde	Diamanti na	Araçuaí, Diamantina/Itamaran diba, Serro, Turmalina/Minas Novas /Capelinha	Jequitinhon ha	385590	78.000,00	1
8.	HM de Governador Valadares	Governador Valadares	Governador Valadares, Mantena, Peçanha /São João Evangelista/ Santa Maria do Suaçuí, Resplendor	Leste	643031	78.000,00	1
9.	H Arnaldo Gavazza Filho	Ponte Nova	Manhuaçu, Ponte Nova, Viçosa	Leste Sul	690204	78.000,00	1
1 0	H Bom Samaritano	Teófilo Otoni	Águas Formosas, Almenara/Jacinto, Itambacuri, Itaobim, Nanuque, Padre Paraíso, Pedra Azul, Teófilo Otoni/Malacacheta	Nordeste	774768	78.000,00	1
1 1	Santa Casa de Misericórdia de Patos	Patos de Minas	João Pinheiro, Patos de Minas, São Gotardo, Unaí/Paracatu	Noroeste	712909	78.000,00	1

MINUTA CIB



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

1 2	H Santa Casa de Montes Claros	Montes Claros	Bocaiúva, Brasília de Minas, Coração de Jesus, Francisco Sá, Janaúba/Monte Azul,	Norte	161274 9	78.000,00	1
1 3	H das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira	Montes Claros	Januária, Manga, Montes Claros, Pirapora, Salinas, São Francisco, Taiobeiras			78.000,00	1
1 4	H São João de Deus	Divinópolis	Bom Despacho, Campo Belo, Divinópolis, Formiga, Itaúna, Lagoa da Prata/Santo Antônio do Monte, Oliveira/Santo Antônio do Amparo, Pará de Minas/Nova Serrana	Oeste	128811 8	78.000,00	1
1 5	H de PS Dr. Mozart Geraldo Teixeira	Juiz de Fora	Além Paraíba, Carangola, Juiz de Fora, Leopoldina/Cataguas es, Lima Duarte, Muriaé, Santos Dumont, São João Nepomuceno/Bicas, Ubá	Sudeste	159697 4	78.000,00	1
1 6	H U Alzira Velano	Alfenas	Alfenas/Machado, Cássia, Guaxupé, Passos, Piumhi, São Sebastião do Paraíso	Sudoeste	891550	78.000,00	1

MINUTA CIB



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

17	Fundação Hospitalar do Município de Varginha	Varginha	Lavras, São Lourenço, Três Corações, Pontas, Varginha	Sul	891396	78.000,00	1
18	Hospital de Clínica da UFU	Uberlândia	Ituiutaba, Patrocínio/Monte Carmelo, Uberlândia/Araguari	Triângulo Norte	1318243	78.000,00	1
19	Hospital U Mário Palmério	Uberaba	Araxá, Frutal/Iturama, Uberaba	Triângulo do Sul	787105	78.000,00	1
20	CASU Irmã Denise	Caratinga	Caratinga, Coronel Fabriciano/Timóteo, Ipatinga	Vale do Aço	790925	78.000,00	1

## **2-Competências do C\_PNE\_A**

Compete ao C\_PNE\_A:

- Ofertar os procedimentos odontológicos eletivos da carteira de serviço do C\_PNE\_A com indicação médica de retaguarda hospitalar, aos usuários residentes nas Macrorregiões/Microrregiões de Saúde de referência, conforme fluxo de pactuado;
- Ofertar, excepcionalmente, os procedimentos odontológicos que compõem a carteira de serviço aos PNE residentes em municípios sem referência de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), com exceção de municípios que já foram sede de CEO e tiveram o serviço descredenciado, conforme fluxo pactuado;
- Ofertar laserterapia (com indicação médica ou odontológica) para o tratamento de Lesões da Mucosa Oral, incluindo os pacientes em tratamento oncológico;
- Ofertar tratamento odontológico (com indicação médica) aos pacientes com doenças hematológicas, que afetam a produção, função ou qualidade das células sanguíneas e/ou do sistema de coagulação sanguínea;
- Ofertar, por meio da equipe de profissionais, suporte técnico aos Componente Beira Leito (C\_BL), quando presentes no hospital, dentro da carga horária estabelecida na Deliberação CIB-SUS nº 4.289/2023;





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

-Participar das reuniões ordinárias do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), por meio dos seus representantes, para acompanhar as regras da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, bem como discutir o andamento da assistência prestada pelo Componente Hospitalar. As regras para o funcionamento do NQSB se encontram no Anexo VIII desta Deliberação.

-Garantir a equipe de profissionais com habilitação e carga horária estabelecida pela Deliberação CIB-SUS nº 4.289/2023.

Os C\_PNE\_A podem solicitar suporte técnico aos profissionais bucomaxilofaciais dos Componentes Hospitalares Bucomaxilofaciais de Média Complexidade (C\_BMF\_MC) e Componente Bucomaxilofacial Alta Complexidade e Especiais (C\_BMF\_AC\_E) quando presentes no Hospital, para auxiliar na realização dos procedimentos de Bucomaxilofaciais aos PNE.

É crucial que os profissionais que atuam no C\_PNE\_A desenvolvam Protocolos Clínicos Assistenciais de forma a garantir a segurança dos pacientes, especialmente aqueles com instabilidades sistêmicas e comorbidades múltiplas, de forma a minimizar os riscos de complicações durante o atendimento, proporcionar uma assistência segura dos usuários.

Os C\_PNE\_A devem elaborar e instituir, por meio dos NQSB, o Protocolo Operacional Padrão (POP) para o Compartilhamento do Cuidado, visando a atenção compartilhada entre o C\_PNE\_A e os profissionais da APS e/ou CEO de referência do paciente.

### **3- Metodologia de Financiamento dos C\_PNE\_A**

Os recursos financeiros para os C\_PNE\_A são advindos da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, conforme Deliberação CIB-SUS nº 4.289 de 25 de julho de 2023 e disposto no Quadro 2.

Os C\_PNE\_A recebem um valor financeiro variável que dependerá do desempenho dos indicadores "Taxa de Cobertura" e "Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia".

Os C\_PNE\_A recebem um acréscimo correspondente à 10% (dez) por cento do valor repassado à(s) equipe(s) de profissionais, para o custeio dos materiais de consumo.

O recurso financeiro para o Componente C\_PNE\_A deve ser empregado para o custeio da equipe de profissionais e aquisição de Materiais e Medicamentos necessários.

**4- Metodologia de Monitoramento dos C\_PNE\_A**

Os C\_PNE\_A serão monitorados, por meio dos indicadores “Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia” e “Taxa de Cobertura”, cujas orientações estão dispostas no Quadro 3 e no Manual de Indicadores de Monitoramento de Desempenho dos Beneficiários da Política de Atenção Hospitalar -Valora Minas.

Para fins do monitoramento do indicador “Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia”, os C\_PNE\_A devem cadastrar no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) do Hospital os profissionais que compõem as equipes de saúde bucal atenção hospitalar, conforme Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) estabelecida no Quadro 4, observando a quantidade e carga horária estabelecida por profissional. Para mais orientações acerca do cadastro no SCNES, verificar a Nota Técnica nº 5/SES/SUBRAS-SAPS-DPAPS-CSBAI/2024 disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/17zOxpzL\\_T8d\\_vQUArXvA1UDH8TSplGmu/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/17zOxpzL_T8d_vQUArXvA1UDH8TSplGmu/view?usp=sharing).

Para fins do monitoramento do indicador “Taxa de Cobertura”, os C\_PNE\_A devem acompanhar o processo de lançamento dos procedimentos no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), devendo ocorrer, impreterivelmente, no “Boletim de Produção Individualizado (BPAi)”, lançados com o CBO do “Cirurgião- Dentista” ou “Técnico em Saúde Bucal” (para os procedimentos permitidos), conforme procedimentos marcadores dispostos no Quadro 5.

**Quadro 3 - Informações sobre o processo de monitoramento do C\_PNE\_A**

Indicadores	Taxa de Cobertura	Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia
Meta Quadrimestral	240 Procedimentos Odontológicos dispostos no Quadro 5, por quadrimestre (média de 15 procedimentos semanais)	1 equipe de saúde bucal atenção hospitalar para atuar 10 horas semanais, conforme CBO estabelecido no Quadro 4, formada por: -01 Cirurgião-Dentista com pós-graduação em OPNE; - 01 Técnico ou Auxiliar em Saúde Bucal.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Fórmula de Cálculo	(Nº procedimentos odontológicos realizados conforme carteira de serviço/Meta) *100  <b>Numerador:</b> Número total de procedimentos odontológicos “secundários” realizados, conforme rol de procedimentos. <b>Denominador (Meta):</b> 400 procedimentos.	<u>Nº de equipe de profissionais completa cadastrada no CNES do Hospital /01) *100</u>  <b>Numerador:</b> Número total de equipe completa cadastrada no CNES. <b>Denominador (Meta):</b> 01 equipe.
Particularidade dos procedimentos	Procedimentos ambulatoriais, lançados no BPA individualizado e realizados com o CBO do Cirurgião-Dentista ou Técnico em Saúde Bucal.	Serão consideradas somente equipes completas.
Forma de apuração do indicador	Sistema de Informação Ambulatorial	CNES
Meses de monitoramento	Março, julho e novembro	

**Quadro 4 - Títulos e Códigos CBO para Equipe Mínima de Profissionais do C\_PNE\_A**

Títulos CBO	Código CBO
Auxiliar em Saúde Bucal	3224-15
Cirurgião-Dentista _ Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	2232-88
Técnico em Saúde Bucal	3224-05



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

**Quadro 5 - Procedimentos Odontológicos marcadores para C\_PNE\_A\***

0101020058	Aplicação de Cariostático (Por Dente)
0101020074	Aplicação Tópica de Flúor (Individual Por Sessão)
0307010058	Tratamento de Nevralgias Faciais (CBO Cirurgião-Dentista)
0307020010	Acesso a Polpa Dentaria e Medicação (Por Dente)
0307020029	Curativo de Demora C/ Ou S/ Preparo Biomecânico
0307020045	Tratamento Endodôntico de Dente Permanente Birradicular
0307030067	Tratamento de Gengivite Ulcerativa Necrosante Aguda (Guna)
0307030075	Tratamento de Lesões Da Mucosa Oral
0307030083	Tratamento de Pericoronarite
0307040089	Reembasamento e Conserto de Protese Dentaria
0307040135	Cimentação de Prótese Dentária
0307010015	Capeamento Pulpar
0307010031	Restauração de Dente Permanente Anterior com Resina Composta
0307010066	Tratamento Inicial do Dente Traumatizado
0307010074	Tratamento Restaurador Atraumático (Tra/Art)
0307010082	Restauração de Dente Decíduo Posterior Com Resina Composta
0307010090	Restauração de Dente Decíduo Posterior Com Amálgama
0307010104	Restauração de Dente Decíduo Posterior Com Ionômero De Vidro
0307010112	Restauração de Dente Decíduo Anterior Com Resina Composta
0307010120	Restauração de Dente Permanente Posterior Com Resina Composta
0307010139	Restauração de Dente Permanente Posterior Com Amálgama
0307010147	Adequação do Comportamento da Pessoa Com Deficiência



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

0307020037	Tratamento Endodôntico de Dente Decíduo
0307020061	Tratamento Endodôntico de Dente Permanente Unirradicular
0307020070	Pulpotomia Dentária
0307030024	Raspagem Alisamento Subgengivais (Por Sextante)
0307030032	Raspagem Corono-Radicular (Por Sextante)
0307030040	Profilaxia/Remoção Da Placa Bacteriana
0307030059	Raspagem Alisamento e Polimento Supragengivais (Por Sextante)
0414020146	Exodontia Múltipla Com Alveoloplastia Por Sextante
0414020243	Reimplante e Transplante Dental (Por Elemento)
0414020383	Tratamento de Alveolite
0414020120	Exodontia de Dente Decíduo
0414020138	Exodontia de Dente Permanente
0414020162	Gengivoplastia (Por Sextante)
0204010217	Radiografia Interproximal (Bite wing)
0204010225	Radiografia Periapical
0301010048	Consulta de Profissionais de Nível Superior Na Atenção Especializada (Exceto Médico)

\*Legenda: Procedimentos realizados com o CBO do Cirurgião-Dentista e Técnico em Saúde Bucal, conforme legislação.

**Referências:**

-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia de Atenção à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Departamento de Atenção Especializada e Temática Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Saúde da Família. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

-Conselho Federal de Odontologia. O que são emergências e urgências odontológicas. 2020.

Disponível em: <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/03/CFO-URGENCIAS-E-EMERGENCIAS.pdf>



**ANEXO IV DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº , DE 18 DE SETEMBRO DE 2024.**

**DIRETRIZES PARA O COMPONENTE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS HOSPITALAR (C\_PNE\_H)**

**1- Orientações Gerais**

O Componente Hospitalar Pacientes com Necessidades Especiais Hospitalares (C\_PNE\_H) é uma modalidade de Assistência Odontológica Hospitalar que realiza procedimentos odontológicos sob sedação ou anestesia geral para Pacientes com Necessidades Especiais (PNE). Essa intervenção ocorre quando o paciente não obteve êxito em duas tentativas de atendimento no nível ambulatorial, seja nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) ou Equipe de Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde (eSB/APS). O atendimento deve seguir o fluxo de encaminhamento pactuado nos territórios. É imprescindível o relatório do Cirurgião-Dentista, relatando as 2 (duas) tentativas de atendimento ambulatorial, para o agendamento no C\_PNE\_H.

PNE é todo usuário que apresenta uma ou mais limitações, temporárias ou permanentes, de ordem mental, física, sensorial, emocional, de crescimento ou médica, que o impeça de ser submetido a uma situação odontológica convencional. As razões das necessidades especiais são inúmeras e vão desde doenças hereditárias, defeitos congênitos, até as alterações que ocorrem durante a vida, como moléstias sistêmicas, alterações comportamentais, envelhecimento. Esse conceito é amplo e abrange, entre os diversos casos que requerem atenção diferenciada, as pessoas com deficiência visual, auditiva, física ou múltipla que eventualmente precisam ser submetidas à atenção odontológica especial.

Conforme legislação federal, a pessoa com deficiência (incluindo os PNE) possui prioridade no atendimento nas Unidades de Saúde, todavia, as necessidades de tratamento devem ser norteadas pelos seguintes critérios dispostos no Quadro 1.

**Quadro 1-Critérios de prioridade para os PNE**

Prioridade	Condições apresentadas
Alta	-Dor decorrente de alterações bucais referida ou identificada pelo profissional ou familiares;



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	<ul style="list-style-type: none"><li>-Demandas relacionadas aos usuários com necessidade de atenção odontológica prévia à submissão de intervenções médicas;</li><li>-Usuários estabilizados nas Unidades Ambulatoriais ou Hospitalares que compõem a Rede de Atenção às Urgências e Emergências;</li><li>-Usuários com alterações sistêmicas;</li><li>-Usuários com doença periodontal severa;</li><li>-Alta complexidade de tratamento.</li></ul>
Média	<ul style="list-style-type: none"><li>-Usuários com sofrimento mental ou com problema neurológico grave;</li><li>-Usuário com necessidade de tratamento identificada.</li></ul>
Baixa	<ul style="list-style-type: none"><li>-Usuário com necessidade de tratamento preventivo;</li><li>-Tratamento para avaliação da condição bucal e levantamento de necessidades não aparentes.</li></ul>

Para acessar os Hospitais que compõem a Grade de Referência do C\_PNE\_H para a oferta dos Procedimentos odontológicos aos PNE sob sedação ou anestesia geral, por município, utilizar o link:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1KBmAT0WuUgoW1Jdn16m0lZxxFwAVFM4v/edit?usp=sharing&oid=111308596513168177442&rtpof=true&sd=true>

As urgências e emergências odontológicas devem ser estabilizadas nos estabelecimentos de saúde que compõem a Rede de Atenção às Urgências e Emergências. São emergências odontológicas o sangramento não controlado, traumatismo envolvendo os ossos da face, com potencial comprometimento da via aérea do paciente. Infecções graves como celulite ou infecção bacteriana difusa de tecidos moles com edema intraoral ou extraoral que possam comprometer as vias aéreas, os processos infecciosos ou inflamatórios agudos localizados que colocam em risco a vida dos pacientes e a dor dentária intensa.

Os C\_PNE\_H recebem um valor financeiro variável para o pagamento da (s) equipe (s) de profissionais e custeio de materiais de consumo, conforme estabelecido na Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.289/2023 e Quadro 2. A equipe de profissionais do C\_PNE\_H é composta por 02 cirurgiões-dentistas (CD), sendo 01 CD com pós-graduação em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (obrigatoriamente) e o outro CD com outras pós-graduações conforme CBO descritos no Quadro 4, 01 auxiliar ou técnico em saúde bucal e 01 anestesiologista, para atuação durante 10 (dez) horas semanais, para cada 400.000 habitantes de referência. A constituição das





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

especialidades para as equipes de profissionais deve observar a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), conforme Quadro 4.

O Cirurgião-Dentista que compõe o C\_PNE\_H deve possuir pós-graduação em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais e estar devidamente inscrito no Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, assim como o ASB e/ou o TSB.

A Direção do Hospital deve providenciar a criação do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), conforme regras estabelecidas no Anexo VIII desta Deliberação. O NQSB deve possuir, dentre outros membros, 02 (dois) representantes do C\_PNE\_H, sendo um membro titular e outro suplente. Outros membros podem ser incluídos no NQSB, desde que formalizados no Regimento Interno.

**Quadro 2 - Hospitais e Municípios Sede, Microrregiões e Macrorregiões de Saúde, População de referência (PDR 2023), Valor Financeiro anual por equipe e Número de Equipe para 10 horas semanais do C\_PNE\_H**

Hospital	Município sede	Microrregiões	Macrorregião	População	Valor Financeiro anual por equipe (R\$)	Nº de Equipes 10 h/semana
1. H Odilon Behrens	Belo Horizonte	Belo Horizonte/Nova Lima/ Santa Luzia, Guanhões, Itabira, João Monlevade, Vespasiano/Lagoa Santa	Centro	4014480	50.960,00	10
2.HM Célio de Castro	Belo Horizonte					
3.HM de Contagem	Contagem			1561577	50.960,00	3
4.HM Monsenhor	Sete Lagoas			800009	50.960,00	2



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Flávio D'amato						
5.H Nossa Senhora das Mercês	São João Del Rei	Barbacena, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, São João Del Rei	Centro Sul	770043	50.960,00	1
6.H Santa Casa de Misericórdia	Poços de Caldas	Itajubá, Poços de Caldas, Pouso Alegre	Extremo Sul	1009047	50.960,00	2
7.H Nossa Senhora da Saúde	Diamantina	Araçuaí, Diamantina/Itamarandiba, Serro, Turmalina/Minas Novas /Capelinha	Jequitinhonha	385590	50.960,00	1
8.HM de Governador Valadares	Governador Valadares	Governador Valadares, Mantena, Peçanha /São João Evangelista/ Santa Maria do Suaçuí, Resplendor	Leste	643031	50.960,00	1
9.H Arnaldo Gavazza Filho	Ponte Nova	Manhuaçu, Ponte Nova, Viçosa	Leste Sul	690204	50.960,00	1
10.H Bom Samaritano	Teófilo Otoni	Águas Formosas, Almenara/Jacinto, Itambacuri, Itaobim, Nanuque, Padre Paraíso, Pedra Azul, Teófilo Otoni/Malacacheta	Nordeste	774768	50.960,00	1
11.Santa Casa de	Patos de Minas	João Pinheiro, Patos de Minas, São Gotardo, Unaí/Paracatu	Noroeste	712909	50.960,00	1

MINUTA CIB



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Misericórdia de Patos						
12.H Santa Casa de Montes Claros	Montes Claros	Bocaiúva, Brasília de Minas, Coração de Jesus, Francisco Sá, Janaúba/Monte Azul, Janaúria, Manga, Montes Claros, Pirapora, Salinas, São Francisco, Taiobeiras	Norte	1612749	50.960,00	4
13.H das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira	Montes Claros					
14.1H São João de Deus	Divinópolis	Bom Despacho, Campo Belo, Divinópolis, Formiga, Itaúna, Lagoa da Prata/Santo Antônio do Monte, Oliveira/Santo Antônio do Amparo, Pará de Minas/Nova Serrana	Oeste	1288118	50.960,00	3
15.H de PS Dr. Mozart Geraldo Teixeira	Juiz de Fora	Além Paraíba, Carangola, Juiz de Fora, Leopoldina/Cataguases, Lima Duarte, Muriaé, Santos Dumont, São João Nepomuceno/Bicas, Ubá	Sudeste	1596974	50.960,00	3
16.H U Alzira Velano	Alfenas	Alfenas/Machado, Cássia, Guaxupé, Passos, Piumhi, São Sebastião do Paraíso	Sudoeste	891550	50.960,00	2



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

17.Fundação o Hospitalar do Município de Varginha	Varginha	Lavras, São Lourenço, Três Corações, Três Pontas, Varginha	Sul	891396	50.960,0 0	2
18.Hospital de Clínica da UFU	Uberlândia	Ituiutaba, Patrocínio/ Monte Carmelo, Uberlândia/Araguari	Triângulo Norte	1318243	50.960,0 0	3
19.Hospital U Mário Palmério	Uberaba	Araxá, Frutal/Iturama, Uberaba	Triângulo do Sul	787105	50.960,0 0	1
20.CASU Irmã Denise	Caratinga	Caratinga, Coronel Fabriciano/Timóteo, Ipatinga	Vale do Aço	790925	50.960,0 0	1

## 2-Competências do C\_PNE\_H

Compete ao C\_ PNE\_H:

-Ofertar o tratamento odontológico aos Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) eletivo sob sedação ou anestesia geral, conforme fluxo de pactuação, observando os critérios de priorização da agenda.

-Garantir a (s) equipe (s) de profissionais com habilitação e carga horária estabelecida pela Deliberação CIB-SUS nº 4.289/2023, conforme população de referência;

-Participar das reuniões ordinárias do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), por meio dos seus representantes, para acompanhar as regras da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, bem como discutir o andamento da assistência prestada pelo Componente Hospitalar. As regras para o funcionamento do NQSB se encontram no Anexo VIII desta Deliberação.

-Ofertar, por meio da equipe de profissionais, suporte técnico ao C\_BL, quando presente no hospital, dentro da carga horária estabelecida na Deliberação CIB-SUS nº 4.289/2023.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Os procedimentos odontológicos ofertados pelos C\_PNE\_H devem preconizar a preservação dos elementos dentários.

Os C\_PNE\_H podem solicitar suporte técnico aos profissionais bucomaxilofaciais dos Componentes Hospitalares Bucomaxilofaciais de Média Complexidade (C\_BMF\_MC) e Componente Bucomaxilofacial Alta Complexidade e Especiais (C\_BMF\_AC\_E) quando presentes no Hospital, para auxiliar na realização dos procedimentos de Bucomaxilofaciais aos PNE.

É crucial que os profissionais que atuam no C\_PNE\_H desenvolvam Protocolos Clínicos Assistenciais de forma a garantir a segurança dos pacientes, especialmente aqueles com instabilidades sistêmicas e comorbidades múltiplas, de forma a minimizar os riscos de complicações durante o atendimento, proporcionar uma assistência segura aos usuários.

Os C\_PNE\_H devem elaborar e instituir, por meio dos NQSB, o Protocolo Operacional Padrão (POP) para o Compartilhamento do Cuidado, visando a atenção compartilhada entre o C\_PNE\_H e os profissionais da APS e/ou CEO de referência do paciente, observando as orientações sobre os instrumentos de registro do Cuidado Compartilhado r.

### **3-Metodologia de Financiamento dos C\_PNE\_H**

O recurso financeiro para o C\_PNE\_H é advindo da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, conforme Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.289, de 25 de julho de 2023.

Os C\_PNE\_H recebem um valor financeiro variável que dependerá do desempenho dos indicadores "Taxa de Cobertura" e "Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia".

O recurso financeiro para o Componente C\_PNE\_H deve ser empregado para o custeio da equipe de profissionais e aquisição de materiais e medicamentos necessários.

Os valores financeiros repassados aos C\_PNE\_H correspondem ao pagamento de 01 (uma) equipe de profissionais, com carga horária de 10 (dez) horas semanais, por população de referência de 400.000 (quatrocentos mil) habitantes.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Os C\_PNE\_H recebem um acréscimo correspondente a 10% (dez) por cento do valor repassado à(s) equipe(s) de profissionais, para o custeio do terceiro turno do Bloco Cirúrgico, quando necessário, e aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME).

#### **4-Metodologia de Monitoramento dos C\_PNE\_H**

Os C\_PNE\_H são monitorados, por meio dos indicadores "Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia" e "Taxa de Cobertura", conforme orientações dispostas no Quadro 3 e Manual de Indicadores de Monitoramento de Desempenho dos Beneficiários da Política de Atenção Hospitalar -Valora Minas.

Para fins do monitoramento do indicador “Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia”, os C\_PNE\_H devem cadastrar no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) do Hospital os profissionais que compõem as equipes, conforme Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) estabelecida no Quadro 4, observando a quantidade e carga horária estabelecida por profissional. Para mais orientações acerca do cadastro no SCNES, verificar a Nota Técnica nº 5/SES/SUBRAS-SAPS-DPAPS-CSBAI/2024 disponível em: [https://drive.google.com/file/d/17zOxpzL\\_T8d\\_vQUArXvA1UDH8TSplGmu/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/17zOxpzL_T8d_vQUArXvA1UDH8TSplGmu/view?usp=sharing).

Para fins do monitoramento do indicador “Taxa de Cobertura”, os C\_PNE\_H devem acompanhar o processo de lançamento nos Sistema de Informação Hospitalar (SIH) para o procedimento principal “04.14.02.041-3 Tratamento Odontológico Para Pacientes Com Necessidades Especiais”.

#### **Quadro 3 Informações sobre o processo de monitoramento do C\_PNE\_H**

Indicadores	Taxa de Cobertura	Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia
Meta Quadrimestral	17 AIH (Código nº 04.14.02.041-3) para cada 400.000 habitantes de referência, por quadrimestre.	01 equipe para atuar durante 10 horas semanais, para cada 400.000 habitantes de referência. A equipe é formada por 02 cirurgiões-dentistas, conforme CBO estabelecidos no Quadro 4, sendo que, obrigatoriamente 1 dos CD deverá possuir



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

		pós-graduação em OPNE. 01 Técnico dou Auxiliar em Saúde Bucal e 01 anestesista.
Fórmula de cálculo	(Nº procedimentos odontológicos realizados conforme carteira de serviço/Meta) *100  <b>Numerador:</b> Número total de AIH do código nº 04.14.02.041-3 processadas e aprovadas. <b>Denominador (Meta):</b> Meta estabelecida pela população de referência.	<u>Nº de equipe de profissionais completa cadastrada no CNES do Hospital /01) *100</u> <b>Numerador:</b> Número total de equipe completa cadastrada no CNES. <b>Denominador (Meta):</b> 01 equipe para cada 400.000 habitantes de referência.
Particularidades dos procedimentos	Abertura da AIH com o código nº <u>04.14.02.041-3 Tratamento Odontológico Para Pacientes Com Necessidades Especiais</u>	Não se aplica
Forma de apuração do indicador	Sistema de Informação Hospitalar	CNES
Meses de monitoramento	Março, julho e novembro	

**Quadro 4 - Títulos e Códigos conforme CBO, para Equipe Mínima de Profissionais do C\_PNE\_H**

Títulos CBO	Código CBO
Anestesiologista	2251-51
Auxiliar em Saúde Bucal	3224-15
Cirurgião-Dentista _ Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (CBO obrigatório para, no mínimo, 01 Cirurgião-Dentista da equipe)	2232-88
Cirurgião-Dentista_ Endodontista	2232-12



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Títulos CBO	Código CBO
Cirurgião-Dentista_ Estomatologista	2232-20
Cirurgião-Dentista_ Periodontista	2232-48
Cirurgião-Dentista_ Traumatologista Bucomaxilofacial	2232-68
Técnico em Saúde Bucal	3224-05

**Referências:**

-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia de Atenção à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Departamento de Atenção Especializada e Temática Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Saúde da Família. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. 120 p. : il.

-Conselho Federal de Odontologia. O que são emergências e urgências odontológicas. 2020. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/03/CFO-URGENCIAS-E-EMERGENCIAS.pdf>





**ANEXO V DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº , DE 18 DE SETEMBRO DE 2024.**

**DIRETRIZES PARA O COMPONENTE DEFORMIDADE CRANIOFACIAL (C\_DCF)**

**1-Orientações Gerais**

O Componente Deformidade Craniofacial (C\_DCF) é a modalidade de Assistência Odontológica Hospitalar responsável pelo tratamento das Deformidades Craniofaciais congênitas, como a fissura labiopalatal e deformidades adquiridas por traumatismos e/ou outras patologias debilitantes. Os Hospitais que possuem o Componente C\_DCF são instituições habilitadas, junto ao Ministério da Saúde, como Centros de Tratamento da má formação Labiopalatal.

A fissura labiopalatal é uma Deformidade Craniofacial congênita decorrente de uma falha no fechamento das estruturas do lábio e/ou o palato (céu da boca), durante o desenvolvimento embrionário. Essa condição pode variar de uma fenda pequena no lábio, até uma fissura que se estende até o palato, afetando tanto a aparência facial quanto as funções alimentares e de fala.

O diagnóstico precoce das fissuras labiopalatais é fundamental para que a família se prepare para o nascimento do bebê e para os cuidados imediatos após o parto. Esse diagnóstico permite orientar os pais sobre a amamentação, que pode ser desafiador devido à dificuldade de sucção que esses bebês enfrentam, e permite o planejamento antecipado do tratamento cirúrgico e terapêutico. Esse tratamento é realizado nos Centros de Referência em Deformidades Craniofaciais (C\_DCF) e envolve uma equipe multidisciplinar composta por cirurgiões, fonoaudiólogos, cirurgiões-dentistas, nutricionistas, psicólogos e outros especialistas.

Para mais informações sobre as fissuras labiopalatinas e seu tratamento, acessar: [https://www.saude.mg.gov.br/images/1\\_noticias/06\\_2023/2-jul-ago-set/saude-bucal/Manual%20Deformidade%20Craniofacial\\_06jan2022.pdf](https://www.saude.mg.gov.br/images/1_noticias/06_2023/2-jul-ago-set/saude-bucal/Manual%20Deformidade%20Craniofacial_06jan2022.pdf)

As deformidades adquiridas por traumatismos e/ou outras patologias debilitantes também são tratadas pelos C\_DCF, no que tange à oferta de Prótese Faciais. As lesões faciais representam um problema de saúde pública, podendo ser decorrentes do trauma facial, patologias ou falhas no desenvolvimento embrionário, causando morbidade grave, perda de funcionalidade, baixa autoestima e convívio social incipiente.



As Próteses de Face (PF) são reparações artificiais de partes da face, após lesões ou intervenções cirúrgicas, por meio da implantação de substitutos artificiais para as estruturas lesionadas. As PF são fabricadas, principalmente, com resina acrílica e/ou silicone, podendo ser sustentadas por implantes osseointegrados, tecido da pele remanescente com ou sem adesivos, cavidades corporais e dentes.

A linha do cuidado para a oferta das Próteses de Face que inclui a assistência às Deformidades Craniofaciais adquiridas por neoplasias está sendo estruturada pela Coordenação de Saúde Bucal e Ações Integradas CSBAI/DPAPS/SAPS/SUBRAS/SES-MG e será apresentada em documento específico.

Para acessar os Hospitais que compõem a Grade de Referência do C\_DCF, por município, utilizar o link:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1KBmAT0WuUgoW1Jdn16m0lZxxFwAVFM4v/edit?usp=sharing&oid=111308596513168177442&rtpof=true&sd=true>

Os C\_DCF recebem um valor financeiro variável para o pagamento da (s) equipe (s) de profissionais e custeio de materiais de consumo, conforme estabelecido na Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.289/2023 e Quadro 1.

O Cirurgião-Dentista que compõe o C\_DCF deve possuir pós-graduação, conforme Classificação Brasileira de ocupações (CBO) estabelecidas no Quadro 3 desta Deliberação e estar devidamente inscrito no Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, assim como o ASB e/ou o TSB.

A Direção do Hospital deve providenciar a criação do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), conforme regras estabelecidas no Anexo VIII desta Deliberação. O NQSB deve possuir, dentre outros membros, 02 (dois) representantes do C\_DCF, sendo um membro titular e outro suplente. Outros membros podem ser incluídos no NQSB, desde que formalizados no Regimento Interno.

**Quadro 1 - Hospitais e Municípios Sede, Macrorregiões e Microrregiões de Saúde, População de referência (PDR 2023), Valor Financeiro anual por equipe e Número de Equipe para 10 horas semanais do C\_DCF**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Hospitais C_DCF	Município sede do Hospital	Macrorregiões de Saúde de Referência	Valor Financeiro anual por equipe	População de referência	Nº de Equipes para 10 h/semanais
1.Hospital Universitário Alzira Velano	Alfenas	Sul, Sudoeste, Extremo Sul, Sudeste e Centro Sul	R\$ 55.120,00	5.159.010	5
2.Hospital da Baleia	Belo Horizonte	Centro, Jequitinhonha, Norte, Nordeste, Noroeste, Triângulo do Norte, Triângulo do Sul, Leste, Leste do Sul e Vale do Aço	R\$ 55.120,00	14.091.590	12
3.Hospital São João de Deus	Divinópolis	Oeste	R\$ 55.120,00	1.288.118	1

## 2-Competências do C\_DCF

### Compete ao C\_DCF:

- Ofertar o tratamento às pessoas (crianças e adultos) com Deformidade Craniofacial (DCF) congênitas (fissuras/fendas labiopalatina) que necessitam de intervenções multiprofissionais;
- Ofertar o tratamento às pessoas (crianças e adultos) com DCF adquiridas por traumatismo e/ou patologias debilitantes e que necessitam de intervenções craniofaciais complexas;
- Ofertar o acolhimento e repasse de orientações às gestantes e familiares de bebês identificados, no pré-natal, com fissura labiopalatina ou alguma deformidade craniofacial associada ou não às síndromes;



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

- Ofertar o acolhimento e repasse de orientações às mães e familiares de bebês identificados, na puericultura ou em outra fase da vida, com fissura labiopalatina ou alguma deformidade craniofacial;
- Ofertar orientação em relação a amamentação e alimentação e a outras condições observadas no bebê com Deformidade Craniofacial com ou sem fissura labiopalatina;
- Realização do Plano de Cuidado para o tratamento proposto e repasse das orientações aos familiares/usuários e Equipe da Atenção Primária à Saúde do usuário, visando o compartilhamento do cuidado;
- Ofertar tratamento hospitalar cirúrgico, ambulatorial fonoaudiológico, ortodôntico, restaurador e reabilitador, dentre outros relacionados ao tratamento da Deformidade Craniofacial;
- Participar das reuniões ordinárias do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), por meio dos seus representantes, para acompanhar as regras da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, bem como discutir o andamento da assistência prestada pelo Componente Hospitalar. As regras para o funcionamento do NQSB se encontram no Anexo VIII desta Deliberação;
- Garantir a equipe de profissionais com habilitação e carga horária estabelecida pela Deliberação CIB-SUS nº 4.289/2023.

A Equipe de Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde (eSB/APS) deve participar de forma ativa e com protagonismo no processo de identificação e acompanhamento das pessoas com Deformidade Craniofacial e apoio aos familiares.

Os C\_DCF devem assegurar o cumprimento das regras estabelecidas nos Fluxo de encaminhamentos pactuados, visando a segurança dos pacientes a serem atendidos.

Os C\_DCF devem elaborar e instituir, por meio dos NQSB, o Protocolo Operacional Padrão (POP) assistencial, visando a padronização e humanização da assistência ofertada, bem como a segurança do paciente.

Os C\_DCF devem elaborar e instituir, por meio dos NQSB, o Protocolo Operacional Padrão (POP) para o Compartilhamento do Cuidado, visando a atenção compartilhada entre o C\_DCF e os profissionais da APS e CEO de referência do paciente.



### 3-Metodologia de Financiamento dos C\_DCF

O recurso financeiro para o C\_DCF é advindo da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, conforme Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.289, de 25 de julho de 2023, dispostos no Quadro 1.

Os C\_DCF recebem um valor financeiro variável que dependerá do desempenho dos indicadores "Taxa de Cobertura" e "Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia". Além desse recurso financeiro, os municípios sede dos hospitais C\_DCF recebem um aporte financeiro Federal que fica alocado no Teto de Média e Alta Complexidade e que deve ser repassado aos hospitais C\_DCF, mensalmente, conforme Programação Pactuada Integrada (PPI).

Os C\_DCF recebem um acréscimo correspondente a 10% (dez) por cento do valor repassado à (s) equipe (s) de profissionais, para aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME).

O recurso financeiro para o Componente C\_DCF deve ser empregado para o custeio das equipes de profissionais e aquisição de materiais e medicamentos.

Os valores financeiros repassados aos C\_DCF correspondem ao pagamento de 01 (uma) equipe de profissionais, com carga horária de 10 (dez) horas semanais, por população de referência de 1.000.000 (um milhão) de habitantes, observando o limite de 12 equipes por hospitais. A equipe de profissionais do C\_DCF é composta por 01 profissional de nível superior (Médico ou Fonoaudiólogo ou Nutricionista), 02 Cirurgiões-Dentistas (com pós-graduação, conforme CBO descritos no Quadro 3), 01 Técnico ou Auxiliar em Saúde Bucal e 01 Técnico em Prótese Dentária que pode ser terceirizado, se comprovado. A constituição das especialidades para as equipes de profissionais deve observar a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), conforme Quadro 3.

### 4-Metodologia de Monitoramento dos C\_DCF

Os C\_DCF serão monitorados, por meio dos indicadores "Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia" e "Taxa de Cobertura", cujas orientações estão dispostas no Quadro 2 e no Manual de Indicadores de Monitoramento de Desempenho dos Beneficiários da Política de Atenção Hospitalar -Valora Minas.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Para fins do monitoramento do indicador “Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia”, os C\_DCF devem cadastrar no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) do Hospital os profissionais que compõem as equipes, conforme Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) estabelecida no Quadro 3, observando a quantidade e carga horária estabelecida por profissional, conforme Quadro 1. Para mais orientações acerca do cadastro no SCNES, verificar a Nota Técnica nº 5/SES/SUBRAS-SAPS-DPAPS-CSBAI/2024 disponível em: [https://drive.google.com/file/d/17zOxpzL\\_T8d\\_vQUArXvA1UDH8TSplGmu/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/17zOxpzL_T8d_vQUArXvA1UDH8TSplGmu/view?usp=sharing).

Para fins do monitoramento do indicador “Taxa de Cobertura”, os C\_DCF devem acompanhar o processo de lançamento dos procedimentos nos Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e Sistema de Informação Hospitalar, conforme procedimentos marcadores dispostos no Quadro 4.

Os C\_DCF que possuem parcerias com outras instituições para a oferta das próteses faciais, devem comprovar, no momento da reunião de monitoramento, a contratação do Técnico em Prótese Dentária para fins da apuração do indicador “Taxa de manutenção de equipe mínima de odontologia”.

**Quadro 2 Informações sobre o processo de monitoramento do C\_DCF**

Indicadores	Taxa de Cobertura	Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia
Meta Quadrimestral	17 ambulatoriais e 7 hospitalares para cada 1.000.000 habitantes de referência, por quadrimestre.	01 equipe para atuar durante 10 horas semanais, para cada 1.000.000 habitantes de referência, conforme CBO estabelecidos no Quadro 3. Cada equipe de 10 horas semanais deve possuir:  - 01 profissional de nível superior (médico ou fonoaudiólogo ou nutricionista); - 02 cirurgiões-dentistas (com pós-graduação, conforme CBO descrito no Quadro 3), - 01 Técnico ou Auxiliar em Saúde Bucal;



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

		- 01 Técnico em Prótese Dentária que pode ser terceirizado, se comprovado.
Fórmula de cálculo	(Nº procedimentos odontológicos realizados conforme carteira de serviço/Meta) *100  <b>Numerador:</b> número total de procedimentos aprovados. <b>Denominador (Meta):</b> meta estabelecida pela população de referência.	<u>Nº de equipe de profissionais completa cadastrada no CNES do Hospital /01) *100</u>  <b>Numerador:</b> número total de equipe completa cadastrada no CNES. <b>Denominador (Meta):</b> 01 equipe para cada 400.000 habitantes de referência.
Forma de apuração do indicador	Procedimentos cirúrgicos devem ser lançados no SIH. Procedimentos ambulatoriais no SIA	CNES
Meses de monitoramento	Março, julho e novembro	

Quadro 3 Títulos e Códigos conforme CBO, para Equipe Mínima de Profissionais do C\_DCF



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Títulos CBO	Códigos CBO
Anestesiologista	2251-51
Auxiliar em Saúde Bucal	3224-15
Cirurgião-Dentista _ Implantodontista	2232-24
Cirurgião-Dentista _ Ortopedista e Ortodontista	2232-40
Cirurgião-Dentista _ Protesiólogo Bucomaxilofacial	2232-52
Cirurgião-Dentista _ Protesista	2232-56
Cirurgião-Dentista _ Reabilitador Oral	2232-64
Cirurgião-Dentista _ Traumatologista Bucomaxilofacial	2232-68
Fonoaudiólogo	2238
Médico Clínico	2251
Médico em Especialidades Cirúrgicas	2252
Médico Pediatra	2251-24
Nutricionista	2237
Técnico em Prótese Dentária	3224-10
Técnico em Saúde Bucal	3224-05

**Quadro 4- Códigos e Procedimentos Odontológicos Hospitalares e Ambulatoriais C\_DCF**

<b><u>Procedimentos Hospitalares para DCF</u></b>
0404020798 Osteotomia Da Mandíbula Para Distração Osteogênica Mandibular
0404030017 Alongamento De Columela Em Paciente Com Anomalias Crânio E Bucomaxilofacial
0404030033 Osteotomia De Maxila Em Pacientes Com Anomalia Cranio E Bucomaxilofacial
0404030041 Microcirurgia Otológica Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0404030050 Osteotomia Da Mandíbula Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0404030068 Osteoplastia Do Mento Com Ou Sem Implante Aloplástico
0404030076 Labioplastia Unilateral Em Dois Tempos
0404030084 Alveoloplastia Com Enxerto Ósseo Em Paciente Com Anomalia Craniofacial
0404030106 Palatoplastia Primária Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0404030122 Labioplastia Secundária Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

0404030130	Rinoseptoplastia Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0404030157	Reconstrução Total De Lábio Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0404030165	Rinoplastia Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
04.04.03.017-3	- Septoplastia Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0404030190	Timpanoplastia Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial (Uni / Bilateral)
04.04.03.022-0	- Implante Osteointegrado Extra-oral Buce-maxilo-facial
0404030246	Tratamento Cirúrgico De Fístula Oro-Sinusal Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0404030254	Tratamento Cirúrgico De Fístulas Oronasais Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0404030262	Palatoplastia Secundária Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0404030270	Tratamento Cirúrgico Da Insuficiência Velofaríngea Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0404030289	Tratamento Cirúrgico Reparador Da Fissura Facial Rara Em Pacientes Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0404030297	Osteotomia Craniofacial Complexa Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0404030300	Remodelação Craniofacial Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0404030319	Tratamento Cirúrgico De Macrostomia /Microstomia Por Anomalia Craniofacial
0404030327	Osteoplastia Fronto – Orbital
04.14.01.037-0	- Tratamento Cirúrgico De Dente Incluso Em Paciente Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
0414020421	Implante Dentário Osteointegrado
0415020034	Outros Procedimentos Com Cirurgias Sequenciais
0415020042	Procedimentos Sequenciais Em Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial
<b><u>Procedimentos Ambulatoriais de DCF</u></b>	
0204010047	Radiografia De Arcada Zigomática (Pede serviço de classificação)
0204010055	Radiografia De Articulação Temporo-Mandibular Bilateral (Pede serviço de classificação)
0204010063	Radiografia De Cavum (Lateral + Hirtz) (Pede serviço de classificação)



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

0204010071 Radiografia De Cranio (Pa + Lateral + Obligua / Bretton + Hirtz) (Pede serviço de classificação)
0204010080 Radiografia De Cranio (Pa + Lateral) (Pede serviço de classificação)
0204010101 Radiografia De Mastoide / Rochedos (Bilateral) (Pede serviço de classificação)
0204010110 Radiografia De Maxilar (Pa + Obligua) (Pede serviço de classificação)
0204010128 Radiografia De Ossos Da Face (Mn + Lateral + Hirtz) (Pede serviço de classificação)
0204010144 Radiografia De Seios Da Face (Fn + Mn + Lateral + Hirtz) (Pede serviço de classificação)
0204010152 Radiografia De Sela Tursica (Pa + Lateral + Bretton) (Pede serviço de classificação)
0204010160 Radiografia Oclusal
0204010179 Radiografia Panorâmica (Pede serviço de classificação)
0204010209 Teleradiografia Com Traçados E Sem Traçados (Pede serviço de classificação)
0206010044 Tomografia Computadorizada De Face / Seios Da Face (Pede serviço de classificação)
0207010021 Ressonância Magnética De Articulação Temporomandibular (Bilateral) (Pede serviço de classificação)
0301010048 Consulta De Profissionais De Nivel Superior Na Atenção Especializada (Exceto Médico)
0301010072 Consulta Médica Em Atenção Especializada
0301010307 Teleconsulta Médica na Atenção Especializada
0307040100 Instalação De Prótese Em Pacientes Com Anomalias Crânio E Facial
0307040119 Instalação De Aparelho Ortodôntico/Ortopédico Fixo
0307040127 Manutenção/Conserto De Aparelho Ortodôntico/Ortopédico
04.04.03.022-0 - Implante Osteointegrado Extra-oral Buco-maxilo-facial
04.14.02.042-1 - Implante Dentário Osteointegrado
04.14.01.002-7 - Moldagem / Implante Em Mucosa (Por Tratamento Completo)
04.14.01.003-5 - Moldagem / Implante Em Pele / Mucosa (Por Tratamento Completo)
0701070161 Aparelho Ortopédico Fixo
0701070170 Aparelho Ortodôntico Fixo
0701080043 Prótese Fixa em Pacientes com Anomalia Craniofacial e Bucomaxilofacial
0702020222 Sistema para Distração Osteogênica Mandibular
<u>0701080027 Prótese Auricular</u>
0701080043 Prótese Fixa em Pacientes com Anomalia Craniofacial e Bucomaxilofacial



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

0701080051 <u>Prótese Para Grande Perda Maxilar</u>
0701080060 Prótese Labial
0701080078 Prótese Nasal
0701080086 Prótese Óculo-Palpebral
0701080094 Prótese Removível Em Pacientes com Anomalias Crânio E Bucomaxilofacial
0701080116 - Prótese Mandibular
0701080124 Prótese Para Grande Perda Maxilar
0701080132 - Prótese Auricular Implanto Suportada
0701080140 Prótese Extensa De 2/3 Da Face
0701080159 Prótese Para Grande Perda Maxilar Impanto Suportada
0701080167 Prótese Labial Implanto Suportada
0701080175 Prótese Nasal Implanto Suportada
0701080183 Prótese Óculo-Palpebral Implanto Suportada
0701080191 Prótese Obturadora Palatofaríngea Impanto Suportada



**ANEXO VI DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº , DE 18 DE SETEMBRO DE 2024.**

**DIRETRIZES PARA O COMPONENTE BUCOMAXILOFACIAL MÉDIA COMPLEXIDADE (C\_BMF\_MC)**

**1- Orientações Gerais**

O Componente Bucomaxilofacial Média Complexidade (C\_BMF\_MC) é a modalidade de Assistência Odontológica Hospitalar responsável pela oferta dos procedimentos de Bucomaxilofacial de média complexidade eletivos.

Os procedimentos de Bucomaxilofacial eletivos de Média Complexidade realizados nos C\_BMF\_MC são os oriundos do trauma que foram estabilizados nas instituições da Rede de Atenção às Urgências e Emergências; cirurgias para o tratamento tumores benignos da cavidade bucal, biópsia de lesões na cavidade bucal de grande porte, patologias de glândulas salivares, entre outras afecções do sistema estomatognático.

Excepcionalmente, os procedimentos de Bucomaxilofacial Média Complexidade que demandam uma equipe multiprofissional (Cirurgião de Cabeça e Pescoço, Cirurgião vascular, dentre outros) para oferecer suporte durante a realização do procedimento, mediante a condição clínica do paciente, podem ser encaminhados para realização em hospitais Bucomaxilofacial Alta Complexidade e Especiais (C\_BMF\_AC\_E). Para o encaminhamento dos usuários, as equipes devem utilizar de canais de comunicação, a serem definidos por ambos os prestadores (C\_BMF\_MC e C\_BMF\_AC), para discussão dos casos, e utilizar o Formulário Padrão disposto no Quadro 5 desta Deliberação.

Excepcionalmente, as exodontias de dente retido (incluso /impactado) com indicação do uso de sedação ou anestesia geral, em usuários caracterizados como Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), devem ser realizadas pelos C\_BMF\_MC. PNE é todo usuário que apresenta uma ou mais limitações, temporárias ou permanentes, de ordem mental, física, sensorial, emocional, de crescimento ou médica, que o impeça de ser submetido a uma situação odontológica convencional. Para o encaminhamento dos usuários, as equipes devem utilizar de canais de comunicação, a serem definidos por ambos os prestadores (C\_BMF\_MC e C\_BMF\_AC), para discussão dos casos, e utilizar o Formulário Padrão disposto no Quadro 5 desta Deliberação.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Os procedimentos de Bucomaxilofacial Média Complexidade de urgência e emergência devem ser ofertados pelos Hospitais da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, especialmente pelos Hospitais do Programa Rede Resposta tipificados como Hospital Especializado do Trauma Nível I, que recebem recurso financeiros da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas para o custeio de 2 (dois) Bucomaxilofacial de 40 (quarenta horas) semanais, conforme Resolução SES/MG nº 8.895, de 25 de julho de 2023.

Para acessar os Hospitais que compõem a Grade de Referência para procedimentos de Bucomaxilofaciais eletivos a serem ofertados pelos C\_BMF\_MC, por município, utilizar o link:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1KBmAT0WuUgoW1Jdn16m0lZxxFwAVFM4v/edit?usp=sharing&oid=111308596513168177442&rtpof=true&sd=true>

Os C\_BMF\_MC recebem um valor financeiro variável para o pagamento da (s) equipe (s) de profissionais e custeio de materiais de consumo, conforme estabelecido na Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.289/2023 e Quadro 1. A equipe de profissionais do C\_BMF\_MC é composta por 02 cirurgiões-dentistas (com pós-graduação em Bucomaxilofacial, conforme CBO descrito no Quadro 3), 01 auxiliar ou técnico em saúde bucal e 01 anestesiológista para atuação durante 10 (dez) horas semanais, para cada 400.000 habitantes de referência.

O Cirurgião-Dentista que compõe o C\_BMF\_MC deve possuir pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e estar devidamente inscrito no Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, assim como o ASB e/ou o TSB.

A Direção do Hospital deve providenciar a criação do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), conforme regras estabelecidas no Anexo VIII desta Deliberação. O NQSB deve possuir, dentre outros membros, 02 (dois) representantes do C\_BMF\_MC, sendo um membro titular e outro suplente. Outros membros podem ser incluídos no NQSB, desde que formalizados no Regimento Interno.

**Quadro 1 - Hospitais e Municípios Sede, Microrregiões e Macrorregiões de Saúde de referência, População de referência (PDR 2023), Valor Financeiro anual por equipe e Número de Equipe para 10 horas semanais do C\_BMF\_MC**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Hospital	Município sede do Hospital	Microrregiões	Macrorregiões	População de referência (PDR 2023)	Valor Financeiro por equipe de 10 h/s (R\$)	Nº de Equipamentos
1.CH São Francisco	Belo Horizonte	Belo Horizonte/Nova Lima/ Santa Luzia, Guanhães, Itabira, João Monlevade, Vespasiano/Lagoa Santa	Centro	4.014.480	50.960,00	10
2.H Ciências Médicas					50.960,00	
3.H das Clínicas UFMG					50.960,00	
4.Hospital da Baleia					50.960,00	
5.HM Célio de Castro					50.960,00	
6.Hospital Municipal de Contagem	Contagem	Betim, Contagem	Centro	1.561.577	50.960,00	3
7.Hospital Municipal Monsenhor Flávio D'amato	Sete Lagoas	Curvelo, Ouro Preto, Sete Lagoas		800.009	50.960,00	2
8.Hospital Nossa Senhora das Mercês	São João Del Rei	Barbacena, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, São João Del Rei	Centro Sul	770.043	50.960,00	1

MINUTA CIB



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

9.Irmandade do Hospital Santa Casa de Misericórdia	Poços de Caldas	Itajubá, Poços de Caldas, Pouso Alegre	Extremo Sul	1.009.047	50.960,00	2
10.Hospital Santa Casa de Caridade de Diamantina	Diamantina	Araçuaí, Diamantina/Itamarandiba, Serro, Turmalina/Minas Novas /Capelinha	Jequitinhonha	385.590	50.960,00	1
11.Hospital Municipal de Governador Valadares	Governador Valadares	Governador Valadares, Mantena, Peçanha /São João Evangelista/ Santa Maria do Suaçuí, Resplendor	Leste	643.031	50.960,00	1
12.Hospital Arnaldo Gavazza Filho	Ponte Nova	Manhuaçu, Ponte Nova, Viçosa	Leste Sul	690.204	50.960,00	1
13.Hospital Bom Samaritano	Teófilo Otoni	Águas Formosas, Almenara/Jacinto, Itambacuri, Itaobim, Nanuque, Padre Paraíso, Pedra Azul, Teófilo Otoni/Malacacheta	Nordeste	774.768	50.960,00	1
14.Hospital Regional	Patos de Minas	João Pinheiro, Patos de Minas, São	Noroeste	712.909	50.960,00	1

MINUTA CIB



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Antônio Dias		Gotardo, Unai/Paracatu				
15.Hospital Santa Casa de Montes Claros	Montes Claros	Bocaiúva, Brasília de Minas, Coração de Jesus, Francisco Sá, Janaúba/Monte Azul, Janaúria, Manga, Montes Claros, Pirapora, Salinas, São Francisco, Taiobeiras	Norte	1.612.749	50.960,00	4
16.Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira	Montes Claros				50.960,00	
17.Hospital São João de Deus	Divinópolis	Bom Despacho, Campo Belo, Divinópolis, Formiga, Itaúna, Lagoa da Prata/Santo Antônio do Monte, Oliveira/Santo Antônio do Amparo, Pará de Minas/Nova Serrana	Oeste	1.288.118	50.960,00	3
18.Hospital de PS Dr. Mozart Geraldo Teixeira	Juiz de Fora	Além Paraíba, Carangola, Juiz de Fora, Leopoldina/Cataguases, Lima Duarte, Muriaé, Santos Dumont, São João Nepomuceno/Bicas, Ubá	Sudeste	1.596.974	50.960,00	3

MINUTA CIB





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

19.Hospital Universitário Alzira Velano	Alfenas	Alfenas/Machado, Cássia, Guaxupé, Passos, Piumhi, São Sebastião do Paraíso	Sudoeste	891.550	50.960,0 0	2
20.Fundação Hospitalar do Município de Varginha	Varginha	Lavras, São Lourenço, Três Corações, Três Pontas, Varginha	Sul	891.396	50.960,0 0	2
21.Hospital de Clínica da Universidade Federal de Uberlândia	Uberlândia	Ituiutaba, Patrocínio/ Monte Carmelo, Uberlândia/Araguari	Triângulo Norte	1.318.24 3	50.960,0 0	3
22.Hospital Universitário Mário Palmério	Uberaba	Araxá, Frutal/Iturama, Uberaba	Triângulo do Sul	787.105	50.960,0 0	1
23.CASU Irmã Denise	Caratinga	Caratinga, Coronel Fabriciano/Timóteo, Ipatinga	Vale do Aço	790.925	50.960,0 0	1

## 2- Competências do C\_BMF\_MC

Compete ao C\_BMF\_MC:

-Ofertar os procedimentos de Bucomaxilofacial de Média Complexidade eletivos, conforme carteira de serviços disposta nesta Deliberação;



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

- Garantir a (s) equipe (s) de profissionais com habilitação e carga horária estabelecida pela Deliberação CIB-SUS nº 4.289/2023, conforme população de referência;
- Ofertar, excepcionalmente, exodontias de dente retido (incluso /impactado) com indicação do uso de sedação ou anestesia geral, em usuários caracterizados como Pacientes com Necessidades Especiais. Esse procedimento deve ser realizado mediante solicitação formal, utilizando o Formulário Padrão descrito no Quadro 5
- Contribuir na elaboração do Plano de Cuidados, juntamente com a equipe do Componente Bucomaxilofacial de Alta Complexidade e Especiais (C\_BMF\_AC\_E), no que tange ao encaminhamento das excepcionalidades de Bucomaxilofaciais de Média Complexidades;
- Participar das reuniões ordinárias do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), por meio dos seus representantes, para acompanhar as regras da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, bem como discutir o andamento da assistência prestada pelo Componente Hospitalar. As regras para o funcionamento do NQSB se encontram no Anexo VIII desta Deliberação;
- Ofertar, por meio da equipe de profissionais, suporte técnico aos C\_PNE\_A e C\_PNE\_H, quando presentes no hospital, dentro da carga horária estabelecida na Deliberação CIB-SUS nº 4.289/2023.

Os C\_BMF\_MC devem assegurar o cumprimento das regras estabelecidas nos Fluxo de encaminhamentos pactuados, visando a segurança dos pacientes a serem atendidos nos hospitais. As informações mínimas necessárias que devem compor os formulários de compartilhamento do cuidado aos serviços de referência são:

- O Plano de Cuidado elaborado pelo Cirurgião-Dentista com indicação do procedimento necessário;
- Descrição da condição sistêmica do usuário;
- Avaliação médica, incluindo diagnóstico, descrição do Quadro de saúde, liberação para submissão a procedimentos odontológicos invasivos e outras orientações pertinentes em caso de usuários com condição sistêmica alterada;
- Outras informações que os profissionais considerem significativas para o encaminhamento.

Os C\_BMF\_MC recebem um acréscimo correspondente a 10% (dez) por cento do valor repassado à (s) equipe (s) de profissionais, para o custeio do terceiro turno do Bloco Cirúrgico, quando necessário, e aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME).



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Os C\_BMF\_MC devem elaborar e instituir, por meio dos NQSB, o Protocolo Operacional Padrão (POP) assistencial, visando a padronização e humanização da assistência ofertada, bem como a segurança do paciente.

Os C\_BMF\_MC devem elaborar e instituir, por meio dos NQSB, o Protocolo Operacional Padrão (POP) para o Compartilhamento do Cuidado, visando a atenção compartilhada entre o C\_BMF\_MC e os profissionais da APS e CEO de referência do paciente.

### **3-Metodologia de Financiamento dos C\_BMF\_MC**

Os recursos financeiros para os C\_BMF\_MC são advindos da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, conforme Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.289, de 25 de julho de 2023.

Os C\_BMF\_MC recebem um valor financeiro variável que dependerá do desempenho dos indicadores "Taxa de Cobertura" e "Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia".

O recurso financeiro para o C\_BMF\_MC deve ser empregado para o custeio das equipes de profissionais e aquisição de materiais e medicamentos.

Os valores financeiros repassados aos C\_BMF\_MC correspondem ao pagamento de 01 (uma) equipe de profissionais, com carga horária de 10 (dez) horas semanais, por população de referência de 400.000 habitantes (quatrocentos mil) de habitantes.

Os C\_BMF\_MC recebem um acréscimo correspondente a 10% (dez) por cento do valor repassado à (s) equipe (s) de profissionais, para o custeio do terceiro turno do Bloco Cirúrgico, quando necessário.

### **4-Metodologia de Monitoramento dos C\_BMF\_MC**

Os C\_BMF\_MC são monitorados, por meio dos indicadores "Taxa de Cobertura" e "Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia", conforme orientações dispostas no Quadro 2 e Manual de Indicadores de Monitoramento de Desempenho dos Beneficiários da Política de Atenção Hospitalar -Valora Minas.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Os C\_BMF\_MC devem acompanhar o processo de lançamento nos Sistema de Informação Hospitalar (SIH), para de fins apuração do indicador "Taxa de Cobertura" que deve ser calculado, conforme população de referência descrita no Quadro 1.

Exodontias de dente retido (incluso /impactado) complexas com indicação do uso de sedação ou anestesia geral, em usuários caracterizados como Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) podem ser apresentadas para incorporar a meta do Indicador "Taxa de Cobertura", desde que apresentado o formulário padrão disposto no Quadro 5, devidamente preenchido, como fonte de comprovação do procedimento realizado, no momento da reunião de Monitoramento. Nessas situações o cuidado deverá ser compartilhado entre os profissionais do CEO ou da APS e os C\_BMF\_MC.

O Indicador "Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia" é monitorado por meio dos dados constantes no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) da instituição hospitalar, conforme CBO especificados no Quadro 3. Para de fins apuração do indicador " Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia " que deve ser calculado, conforme população de referência descrita no Quadro 1. Para mais orientações acerca do cadastro no SCNES, verificar a Nota Técnica nº 5/SES/SUBRAS-SAPS-DPAPS-CSBAI/2024 disponível em: [https://drive.google.com/file/d/17zOxpzL\\_T8d\\_vQUArXvA1UDH8TSpIGmu/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/17zOxpzL_T8d_vQUArXvA1UDH8TSpIGmu/view?usp=sharing).

O Quadro 2 disponibiliza o consolidado das informações sobre o processo de monitoramento do C\_BMF\_MC; o Quadro 3, os títulos e códigos conforme CBO para apuração do indicador Taxa de Equipe Mínima de Profissionais; o Quadro 4 contém o rol de procedimentos odontológicos marcadores Hospitalares e Ambulatoriais para o C\_BMF\_MC.

O Quadro 5 possui o Formulário para o Compartilhamento do Cuidado de Pacientes com demandas de excepcionalidades para procedimentos de Bucomaxilofacial que deverá ser utilizado para fins de comprovação do procedimento executado durante o processo de monitoramento do indicador "Taxa de Ocupação".

**Quadro 2 - Informações sobre o processo de monitoramento do C\_BMF\_MC**



Indicadores	Taxa de Cobertura	Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia
Meta Quadrimestral	6 procedimentos para cada 400.000 habitantes de referência no primeiro ano de monitoramento (de 09/2023 a 08/2024), passando para 7 procedimentos a partir do segundo ano (a partir de 09/2024).	01 equipe para atuar durante 10 horas semanais, para cada 400.000 habitantes de referência, conforme CBO estabelecidos no Quadro 3. Cada equipe de 10 horas semanais deve possuir:  - 01 médico anestesiologista; - 02 Cirurgiões-dentistas com pós-graduação em Bucomaxilofacial, conforme CBO estabelecido; - 01 Técnico ou Auxiliar em Saúde Bucal.
Fórmula de cálculo	<p>(Nº procedimentos odontológicos realizados conforme carteira de serviço/Meta) *100</p> <p><b>Numerador:</b> Número total de procedimentos aprovados.</p> <p><b>Denominador (Meta):</b> Meta estabelecida pela população de referência.</p>	<p><u>Nº de equipe de profissionais completa cadastrada no CNES do Hospital /01) *100</u></p> <p><b>Numerador:</b> Número total de equipe completa cadastrada no CNES.</p> <p><b>Denominador (Meta):</b> 01 equipe para cada 400.000 habitantes de referência.</p>
Particularidade do procedimento	Exodontias de dente retido (inclusive /impactado) complexas com indicação do uso de sedação ou anestesia geral, em usuários caracterizados como PNE podem ser apresentadas para incorporar a meta, desde que apresentado documento de	Não se aplica



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	comprovação na reunião de Monitoramento.	
Forma de apuração do indicador	Procedimentos cirúrgicos devem ser lançados no SIH. Procedimentos ambulatoriais no SIA	CNES
Meses de monitoramento	Março, julho e novembro	

**Quadro 3 - Títulos e Códigos conforme CBO, para Equipe Mínima de Profissionais do C\_BMF\_MC**

<b>Títulos CBO</b>	<b>Código CBO</b>
Anestesiologista	2251-51
Auxiliar em Saúde Bucal	3224-15
Cirurgião-Dentista _ Protesiólogo Bucomaxilofacial	2232-52
Cirurgião-Dentista _ Traumatologista Bucomaxilofacial	2232-68
Técnico em Saúde Bucal	3224-05

**Quadro 4 - Procedimentos e Códigos Bucomaxilofaciais de Média Complexidade - C\_BMF\_MC\***

04.04.01.030-0 Retirada de Corpo Estranho da Cavidade Auditiva e Nasal
4.04.01.031-8 Retirada de Corpo Estranho de Ouvido Faringe Laringe Nariz
04.04.01.034-2 Tamponamento Nasal Anterior e ou Posterior
04.04.01.051-2 Sinusotomia Transmaxilar
04.04.01.052-0 Septoplastia Reparadora não Estética
04.04.02.003-8 Correção de Fístula Oro-Nasal Oro Sinusal
04.04.02.007-0 Ressecção de Glândula Salivar
04.04.02.008-9 Excisão de Rânula ou Fenômeno De Retenção Salivar
04.04.02.009-7 Excisão e Sutura de Lesão Na Boca
04.04.02.010-0 Excisão em Cunha de Lábio



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

04.04.02.011-9	Excisão Parcial de Lábio Com Enxerto Livre / Rotação De Retalho
04.04.02.014-3	Glossectomia Parcial
04.04.02.017-8	Maxilectomia Parcial
04.04.02.020-8	Labioplastia para Redução ou Correção da Hipertrofia do Lábio
04.04.02.023-2	Reconstrução Total ou Parcial de Lábio
04.04.02.027-5	Ressecção de Lesão Maligna e Benigna da Região Crânio e Bucomaxilofacial
04.04.02.031-3	Retirada de Corpo Estranho dos Ossos da Face
04.04.02.035-6	Tratamento Cirúrgico De Fístula e Cistos Oro-maxilares
04.04.02.038-0	Tratamento Cirúrgico de Osteomielite De Ossos Da Face
04.04.02.039-9	Tratamento Cirúrgico de Paralisia Facial (Suspensão De Hemiface)
04.04.02.042-9	Tratamento Cirúrgico do Soalho da Órbita
04.04.02.047-0	Reconstrução do Sulco Gengival
04.04.02.048-8	Osteotomia das Fraturas Alveolo-Dentárias
04.04.02.049-6	Osteossíntese de Fratura Unilateral do Côndilo Mandibular
04.04.02.050-0	Osteossíntese da Fratura Complexa da Mandíbula
04.04.02.051-8	Osteossíntese de Fratura Complexa da Maxila
04.04.02.052-6	Osteossíntese de Fratura do Complexo Órbitozigomáticomaxilar
04.04.02.053-4	Osteossíntese de Fratura do Complexo Naso-Órbita-Etmoidal
04.04.02.054-2	Redução Cirúrgica de Fratura Dos Ossos Próprios Do Nariz
04.04.02.055-0	Osteossíntese de Fratura Simples de Mandíbula
04.04.02.057-7	- Redução de Fratura Alveolo-dentária Sem Osteossíntese
04.04.02.058-5	Redução de Fratura da Maxila - Le Fort I Sem Osteossíntese
04.04.02.059-3	Redução de Fratura da Maxila - Le Fort II, Sem Osteossíntese
04.04.02.060-7	Redução de Fratura da Mandíbula Sem Osteossíntese
04.04.02.065-8	Tratamento Cirúrgico de Osteoma, Odontoma /Outras Lesões Especificadas
04.04.02.066-6	Tratamento Cirúrgico de Fratura Do Osso Zigomático Sem Osteossíntese
04.04.02.070-4	Osteossíntese da Fratura do Osso Zigomático
04.04.02.077-1	Ressecção de Lesão De Boca
04.04.03.006-8	Osteoplastia do Mento Com ou Sem Implante
04.04.03.007-6	Labioplastia Unilateral em Dois Tempos
04.07.03.017-4	Marsupialização de Abscesso/Cisto
04.08.06.032-8	Retirada de Corpo Estranho Intra Articular
04.08.06.033-6	Retirada de Corpo Estranho Intra-Ósseo



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

04.08.06.035-2 Retirada de Fio ou Pino Intra-Ósseo
04.08.06.037-9 Retirada de Placa e/ou Parafusos
04.08.06.039-5 Retirada de Prótese de Substituição em Pequenas e Médias Articulações
04.14.01.025-6 Tratamento Cirúrgico de Fístula Sinusal Oro Nasal
04.14.01.027-2 Tratamento Cirúrgico de Fístula Cutânea De Origem Dentária
04.14.01.032-9 Tratamento Cirúrgico de Fístula do Complexo Maxilo Mandibular
04.14.02.027-8 Remoção de dente retido (incluso/impactado). **

Legenda: \*Procedimentos somente com o CBO do Cirurgião-Dentista

\*Procedimento secundário que deverá ser lançado com o procedimento principal de código nº 041402041-3 Assistência Odontológica aos Pacientes com Necessidades Especiais

**Quando 5 - Formulário para o Compartilhamento do Cuidado de Pacientes com demandas de excepcionalidades para procedimentos de Bucomaxilofacial**

<b>FORMULÁRIO PARA O COMPARTILHAMENTO DO CUIDADO</b> <b>DEMANDAS DE EXCEPCIONALIDADES PARA PROCEDIMENTOS DE</b> <b>BUCOMAXILOFACIAIS *</b>	
Nome, nº do registro de classe profissional e contato do profissional da Instituição Pública** demandante:	
Nome do Município e da Instituição Pública** demandante:	
Excepcionalidade demandada (Preenchido pelo profissional que está demandando o atendimento):	( ) Exodontia de dente retido (incluso/impactado) em Pacientes com Necessidades Especiais para realização sob sedação ou anestesia geral no Componente Hospitalar C_BMF_MC. ( ) Procedimento de Bucomaxilofacial Média Complexidade que necessita de equipe multiprofissional, mediante a condição clínica do paciente para realização no Componente Hospitalar C_BMF_AC_E.
Nome do procedimento e justificativa da excepcionalidade (Preenchido pelo profissional que está demandando o atendimento):	





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Detalhamento do atendimento e repasse de orientações sobre os cuidados necessários, etc.(Preenchido pelo(s) profissional (is) que realizou (ram) o atendimento):

Data do atendimento da demanda (Preenchido pelo (s) profissional (is) que realizou (ram) o atendimento):

**Nome e assinatura do(s) profissional(is) responsável(is) pelo atendimento**

Legenda:\* Formulário a ser utilizado para o compartilhamento do cuidado e comprovação dos procedimentos de Bucomaxilofaciais realizados sob demanda de excepcionalidades.

\*\*Equipe de Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde e Centro de Especialidades Odontológicas ou Hospitais Componente Bucomaxilofacial Média Complexidade.



**ANEXO VII DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº , DE 18 DE SETEMBRO DE 2024.**

**DIRETRIZES PARA O COMPONENTE BUCOMAXILOFACIAL DE ALTA COMPLEXIDADE E PROCEDIMENTOS ESPECIAIS (C\_BMF\_AC\_E)**

**1- Orientações Gerais**

O Componente Bucomaxilofacial Alta Complexidade e Especiais (C\_BMF\_AC\_E) é a modalidade de Assistência Odontológica Hospitalar responsável pela oferta dos procedimentos eletivos de Bucomaxilofacial alta complexidade (cirurgias ortognáticas, reconstrução dos maxilares, dentre outras condições), Bucomaxilofacial Especiais (cirurgias da articulação temporomandibular e demais procedimentos que compõem a Linha do cuidado para a Disfunção Têmporo Mandibular e Dor Orofacial) e, excepcionalmente, procedimentos de Bucomaxilofacial Média Complexidade que demandam equipe multiprofissional, mediante a condição clínica do paciente.

Os procedimentos de Bucomaxilofacial de Alta Complexidade de urgência e emergência devem ser ofertados pelos Hospitais da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, especialmente pelos Hospitais do Programa Rede Resposta tipificados como Hospital Especializado do Trauma Nível I, que recebem recurso financeiros da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas para o custeio de 2 (dois) Bucomaxilofacial de 40 (quarenta horas) semanais, conforme Resolução Deliberação CIB-SUS nº 4.289/2023, de 25 de julho de 2023.

Para acessar os Hospitais que compõem a Grade de Referência do C\_BMF\_AC\_E para oferta dos procedimentos de Bucomaxilofaciais de Alta Complexidade e Especiais eletivos, por município, utilizar o link:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1KBmAT0WuUgoW1Jdn16m0lZxxFwAVFM4v/edit?usp=sharing&ouid=111308596513168177442&rtpof=true&sd=true>

Os C\_BMF\_AC\_E recebem um valor financeiro variável para o pagamento da (s) equipe (s) de profissionais e custeio de materiais de consumo, conforme estabelecido na Deliberação CIB-SUS nº 4.289/2023 e Quadro 1. A equipe de profissionais do C\_BMF\_AC\_E é composta por 02 cirurgiões-dentistas (com pós-graduação em Bucomaxilofacial, conforme CBO descrito no Quadro 3), 01 auxiliar ou técnico em saúde bucal e 01 anestesiológista para atuação durante 10 (dez) horas semanais, para cada 1.000.000 habitantes de referência.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

O Cirurgião-Dentista que compõe o C\_BMF\_AC\_E deve possuir pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e estar devidamente inscrito no Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, assim como o ASB e/ou o TSB.

A Direção do Hospital deve providenciar a criação do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), conforme regras estabelecidas no Anexo VIII desta Deliberação. O NQSB deve possuir, dentre outros membros, 02 (dois) representantes do C\_BMF\_AC\_E, sendo um membro titular e outro suplente. Outros membros podem ser incluídos no NQSB, desde que formalizados no Regimento Interno.

**Quadro 1 - Hospitais e Municípios Sede, Macrorregiões de Saúde de referência, População de referência (PDR 2023), Valor Financeiro anual por equipe e Número de Equipe para 10 horas semanais do C\_BMF\_AC\_E**

Hospital	Município sede do Hospital	Macrorregião de Saúde de Referência	População de Referência	Valor Financeiro anual por equipe (R\$)	Nº de Equipes
1.Complexo Hospitalar São Francisco	Belo Horizonte	Centro, Jequitinhonha, Norte e Nordeste	9.149.173	50.960,00	9
2.Hospital Metropolitano Célio de Castro				50.960,00	
3.Hospital Universitário Ciências Médicas				50.960,00	
4.Hospital das Clínicas da UFMG				50.960,00	
5.Hospital da Baleia				50.960,00	
6.Hospital Alzira Velano	Alfenas	Extremo sul, Sudoeste, Sul,	5.159.010	50.960,00	5



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

		Sudeste e Centro Sul			
7.Hospital de Clínicas de Uberlândia	Uberlândia	Noroeste, Triângulo do Norte e Triângulo do Sul	2.818.257	50.960,00	2
8.Hospital São João de Deus	Divinópolis	Oeste, Leste, Leste do Sul e Vale do Aço	3.412.278	50.960,00	3

## **2-Competências do C\_BMF\_AC\_E:**

Compete ao C\_BMF\_AC\_E:

- Ofertar os procedimentos de eletivos de Bucomaxilofacial de alta complexidade (cirurgias ortognáticas, reconstrução dos maxilares, dentre outras condições);
- Ofertar procedimentos de Bucomaxilofacial Especiais (cirurgias da articulação temporomandibular e demais procedimentos que compõem a Linha do cuidado para a Disfunção Têmporo Mandibular e Dor Orofacial);
- Ofertar, excepcionalmente, os procedimentos de Bucomaxilofacial Média Complexidade que demandam equipe multiprofissional para oferecer suporte durante a realização do procedimento, mediante a condição clínica do paciente. Os procedimentos de Bucomaxilofacial Média Complexidade estão elencados no Anexo VI desta Deliberação e devem ser realizados pelo C\_BMF\_AC\_E, excepcionalmente, mediante solicitação formal, utilizando modelo descrito no Quadro 5 desta Deliberação;
- Garantir a (s) equipe(s) de profissionais com habilitação e carga horária estabelecida pela Deliberação CIB-SUS nº 4.289/2023, conforme população de referência;
- Participar das reuniões ordinárias do Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), por meio dos seus representantes, para acompanhar as regras da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, bem como discutir o andamento da assistência prestada pelo Componente Hospitalar. As regras para o funcionamento do NQSB se encontram no Anexo VIII desta Deliberação;



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

-Ofertar, por meio da (s) equipe (s) de profissionais, suporte técnico aos C\_PNE\_A e C\_PNE\_H, quando presentes no hospital, dentro da carga horária estabelecida na Deliberação CIB-SUS nº 4.289/2023.

Os C\_BMF\_AC\_E devem assegurar o cumprimento das regras estabelecidas nos Fluxo de encaminhamentos pactuados, visando a segurança dos pacientes a serem atendidos nos hospitais. As informações mínimas necessárias que devem compor os formulários de compartilhamento do cuidado aos serviços de referência são:

- O Plano de Cuidado elaborado pelo Cirurgião-Dentista com indicação do procedimento necessário;
- Descrição da condição sistêmica do usuário;
- Avaliação médica, incluindo diagnóstico, descrição do Quadro de saúde, liberação para submissão a procedimentos odontológicos invasivos e outras orientações pertinentes em caso de usuários com condição sistêmica alterada;
- Outras informações que os profissionais considerem significativas para o encaminhamento.

Os C\_BMF\_AC\_E devem elaborar e instituir, por meio dos NQSB, o Protocolo Operacional Padrão (POP) assistencial, visando a padronização e humanização da assistência ofertada, bem como a segurança do paciente.

Os C\_BMF\_AC\_E devem elaborar e instituir, por meio dos NQSB, o Protocolo Operacional Padrão (POP) para o Compartilhamento do Cuidado, visando a atenção compartilhada entre o C\_BMF-AC\_E e os profissionais da APS, CEO de referência do paciente.

### **3-Metodologia de Financiamento dos C\_BMF\_AC\_E**

O recurso financeiro para o C\_BMF\_ AC\_E é advindo da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, conforme Deliberação CIB-SUS nº 4.289 de 25 de julho de 2023. ". Além desse recurso financeiro, os municípios sede dos hospitais C\_BMF\_AC\_E recebem um aporte financeiro Federal que fica alocado no Teto de Média e Alta Complexidade, conforme Programação Pactuada Integrada (PPI).

Os C\_BMF\_AC\_E recebem um valor financeiro variável que dependerá do desempenho dos indicadores "Taxa de Cobertura" e "Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia".



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

O recurso financeiro para o C\_BMF\_ AC\_E deve ser empregado para o custeio das equipes de profissionais e aquisição de Materiais e Medicamentos.

Os valores financeiros repassados aos C\_BMF\_ AC\_E são correspondentes ao pagamento de 01 (uma) equipe de profissionais, com carga horária de 10 (dez) horas semanais, por população de referência de 1.000.000 habitantes (um milhão) de habitantes.

Os C\_BMF\_AC\_E recebem um acréscimo correspondente à 10% (dez) por cento do valor repassado à (s) equipe(s) de profissionais, para o custeio do terceiro turno do Bloco Cirúrgico, quando necessário.

#### **4-Metodologia de Monitoramento dos C\_BMF\_AC\_E**

Os C\_BMF\_AC\_E são monitorados, por meio dos indicadores "Taxa de Cobertura" e "Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia", conforme orientações dispostas no Quadro 2 e Manual de Indicadores de Monitoramento de Desempenho dos Beneficiários da Política de Atenção Hospitalar -Valora Minas.

Os C\_BMF\_AC\_E devem acompanhar o processo de lançamento nos Sistema de Informação Hospitalar (SIH), para de fins apuração do indicador "Taxa de Cobertura" que deve ser calculado, conforme população de referência descrita no Quadro 1.

Procedimentos de Bucomaxilofacial Média Complexidade realizados mediante encaminhamento formal e com justificativa podem ser apresentados para incorporar a meta do indicador “Taxa de Cobertura”, desde que apresentado documento de comprovação na reunião de Monitoramento.

O Indicador "Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia” é monitorado por meio dos dados constantes no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) da instituição hospitalar, conforme CBO especificados no Quadro 3. Para de fins apuração do indicador " Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia " que deve ser calculado, conforme população de referência descrita no Quadro 1. Para mais orientações acerca do cadastro no SCNES, verificar a Nota Técnica nº 5/SES/SUBRAS-SAPS-DPAPS-CSBAI/2024 disponível em: [https://drive.google.com/file/d/17zOxpzL\\_T8d\\_vQUArXvA1UDH8TSplGmu/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/17zOxpzL_T8d_vQUArXvA1UDH8TSplGmu/view?usp=sharing) .



O Quadro 5 possui o Formulário para o Compartilhamento do Cuidado de Pacientes com demandas de excepcionalidades para procedimentos de Bucomaxilofacial que deverá ser utilizado para fins do monitoramento do indicador “Taxa de Ocupação”.

**Quadro 2 Informações sobre o processo de monitoramento do C\_BMF\_AC\_E**

Indicadores	Taxa de Cobertura	Taxa de Manutenção de Equipe Mínima de Odontologia
Meta Quadrimestral	6 procedimentos para cada 2.000.000 habitantes de referência, no primeiro ano de monitoramento (de 09/2023 a 08/2024), passando para 6 procedimentos para cada 1.500.000 habitantes, a partir do segundo ano (a partir de 09/2024).	01 equipe para atuar durante 10 horas semanais, para cada 1.000.000 habitantes de referência, conforme CBO estabelecidos no Quadro 3. Cada equipe de 10 horas semanais deve possuir:  - 01 médico anestesiologista; - 02 Cirurgiões-Dentistas (com pós-graduação em Bucomaxilofacial, conforme CBO estabelecido no Quadro nº 3); - 01 Técnico de Saúde Bucal ou Auxiliar de Saúde Bucal.
Fórmula de cálculo	$\left( \frac{\text{Nº procedimentos odontológicos realizados conforme carteira de serviço}}{\text{Meta}} \right) * 100$ <b>Numerador:</b> Número total de procedimentos aprovados. <b>Denominador (Meta):</b> Meta estabelecida pela população de referência.	$\frac{\text{Nº de equipe de profissionais completa cadastrada no CNES do Hospital / 01}}{400.000} * 100$ <b>Numerador:</b> Número total de equipe completa cadastrada no CNES. <b>Denominador (Meta):</b> 01 equipe para cada 400.000 habitantes de referência.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Particularidade do procedimento	Procedimentos de Bucomaxilofacial Média Complexidade realizados mediante encaminhamento formal e com justificativa podem ser apresentados para incorporar a meta, desde que comprovação na reunião de Monitoramento.	Não se aplica
Forma de apuração do indicador	Procedimentos cirúrgicos devem ser lançados no SIH.	CNES
Meses de monitoramento	Março, julho e novembro	

**Quadro 3 Títulos e Códigos conforme CBO, para Equipe Mínima de Profissionais do C\_BMF\_AC\_E**

<b>Títulos CBO</b>	<b>Código CBO</b>
Anestesiologista	2251-51
Auxiliar em Saúde Bucal	3224-15
Cirurgião-Dentista _ Protesiólogo Bucomaxilofacial	2232-52
Cirurgião-Dentista _ Traumatologista Bucomaxilofacial	2232-68
Técnico em Saúde Bucal	3224-05

**Quadro 4 - Procedimentos e Códigos Bucomaxilofaciais de Alta Complexidade - C\_BMF\_AC\_E**

04.04.01.043-1 Aritenoidectomia Com Laringofissura
040402029-1 Ressecção Do Côndilo Mandibular com ou Sem Reconstrução
040402045-3 Osteotomia da Maxila
040402046-1 Osteotomia da Mandíbula BMF
040402056-9 Artroplastia da Articulação Têmporo-Mandibular (Recidivante ou Não)





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

040402064-0 Tratamento Cirúrgico de Anquilose da Articulação Têmporo-Mandibular
040402071-2 Elevação do Assoalho do Seio Maxilar
040402072-0 Osteossíntese de Fratura Bilateral De Cêndilo
040402073-9 Reconstrução Parcial de Mandíbula Maxila
040402078-0 Reconstrução Total de Mandíbula Maxila
04.04.02.079-8 Osteotomia da Mandíbula para Distração Osteogênica Mandibular <sup>a,b,c</sup>

Legenda: a) Possui OPME disponibilizada pelo Ministério da Saúde (Código 07.02.02.022-2 - Sistema para Distração Osteogênica Mandibular)

b) Verificar o CID compatível, conforme protocolo disponível em : [http://antigo-conitec.saude.gov.br/images/Relatorios/2019/Relatorio\\_Distrator\\_Osteogenico\\_FINAL\\_430\\_2019.pdf](http://antigo-conitec.saude.gov.br/images/Relatorios/2019/Relatorio_Distrator_Osteogenico_FINAL_430_2019.pdf)

c) Procedimento compõem Fundo de Ações Estratégicas do Ministério da Saúde (FAEC), assim como a OPME de Código 07.02.02.022-2 - Sistema para Distração Osteogênica Mandibular)

**Quando 5 Formulário para o Compartilhamento do Cuidado de Pacientes com demandas de excepcionalidades para procedimentos de Bucomaxilofacial**

<b>FORMULÁRIO PARA O COMPARTILHAMENTO DO CUIDADO</b>	
<b>DEMANDAS DE EXCEPCIONALIDADES PARA PROCEDIMENTOS DE BUCOMAXILOFACIAIS *</b>	
Nome, registro de classe e contato do profissional da Instituição Pública** demandante:	
Nome do Município e da Instituição Pública** demandante:	
Excepcionalidade demandada (Preenchido pelo profissional que está demandado o atendimento):	( ) Exodontia de dente retido ( incluso/impactado) em Pacientes com Necessidades Especiais para realização sob sedação ou anestesia geral no Componente Hospitalar C_BMF_MC. ( ) Procedimento de Bucomaxilofacial Média Complexidade que necessita de equipe multiprofissional, mediante a condição clínica do paciente para realização no Componente Hospitalar C_BMF_AC_E.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Nome do procedimento e justificativa da excepcionalidade (Preenchido pelo profissional que está demandando o atendimento):

Detalhamento do atendimento e repasse de orientações sobre os cuidados necessários, etc..(Preenchido pelo(s) profissional (is) que realizou (ram) o atendimento):

Data do atendimento da demanda (Preenchido pelo(s) profissional (is) que realizou (ram) o atendimento):

**Nome e assinatura do(s) profissional(is) responsável(is) pelo atendimento**

Legenda: \* Formulário a ser utilizado para o compartilhamento do cuidado e comprovação dos procedimentos de Bucomaxilofaciais realizados sob demanda de excepcionalidades.

\*\*Equipe de Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde e Centro de Especialidades Odontológicas ou Hospitais Componente Bucomaxilofacial Média Complexidade.

MINUTA CIB



**ANEXO VIII DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº , DE DE SETEMBRO DE 2024.**

**DIRETRIZES PARA NÚCELO DA QUALIDADE EM SAÚDE BUCAL (NQSB)**

Os Hospitais do Módulo Valor em Saúde da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais –Valora Minas devem constituir e manter em funcionamento, obrigatoriamente, (01) um Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB), conforme estabelecido no Termo de Adesão da referida Política.

O NQSB consiste em um colegiado formado por profissionais com graduação na Área da Saúde, preferencialmente, Cirurgiões-Dentistas, que visa o desenvolvimento de ações de qualificação em Saúde Bucal nos hospitais do Módulo Valor em Saúde da Política de Atenção Hospitalar - Valora Minas.

O Hospital terá até 30 (trinta) dias úteis para constituir o NQSB, a contar da data do início das atividades do Componente Hospitalar no Hospital.

A Constituição do NQSB será formalizada, por meio do envio do Regimento Interno, conforme modelo disposto no Quadro 1, devidamente preenchido e assinado pela Direção do Hospital, à Unidade Regional de Saúde/SES-MG (URS) de jurisdição do município sede do Hospital, para posterior encaminhamento à Coordenação de Saúde Bucal e Ações Integradas (CSBAI/DPAPS/SAPS/SUBRAS/SES-MG), em processo SEI específico. Os NQSB que enviaram os Regimentos Internos, após setembro de 2023, não precisam reenviá-los, salvo quando houver atualização ou modificação do mesmo.

O NQSB se reunirá ordinariamente, conforme frequência estabelecida no Regimento Interno, sendo necessário, no mínimo, 03 (três) reuniões ordinárias anuais e, extraordinariamente, sempre que necessário. O NQSB deve registrar as reuniões em atas, mantendo-as arquivadas para comprovação do efetivo exercício do NQSB. Oportunamente, a Coordenação de Saúde Bucal e Ações Integradas (CSBAI/DPAPS/SAPS/SUBRAS/SES-MG) visitará os hospitais e solicitará as atas das reuniões ordinárias realizadas pelos NQSB, visando avaliar o seu efetivo funcionamento.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Compete ao Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal, dentre outras ações: Planejar e executar as ações que visam a qualificação da assistência odontológica nos hospitais; Discutir e buscar soluções para as necessidades identificadas no Hospital, de forma a garantir o efetivo funcionamento dos serviços de Assistência Odontológica Hospitalar; Acompanhar o cumprimento das Metas dos indicadores de Saúde Bucal na Política de Atenção Hospitalar Valora Minas; Providenciar o documento autodeclaratório do Componente Atenção à Saúde Bucal do Paciente Internado (C\_ASBP), conforme orientações dispostas no Anexo I desta Deliberação; Oferecer informações e acompanhar a equipe da SES-MG nas visitas técnicas da Política de Atenção Hospitalar - Valora Minas; Manter arquivado todas as fontes de comprovações, referentes às ações realizadas pelo hospital, para fins de monitoramento e eventuais auditorias; Participar das reuniões estabelecidas pela CSBAI/DPAPS/SAPS/SUBRAS/SES-MG.

O Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal deve possuir, obrigatoriamente, 1 (um) Coordenador, 1 (um) Vice coordenador, Técnicos Internos (Titulares e Suplentes), conforme Componentes Hospitalares presentes no Hospital e, opcionalmente, 1(um) Técnico Externo. Outros representantes podem ser incluídos no NQSB, desde que formalizados no Regimento Interno do NQSB.

O Quadro 1 possui o modelo do Regimento Interno padrão para constituição do NQSB.

**Quadro 1 Regimento Interno padrão do NQSB**

<b>REGIMENTO INTERNO DO NÚCLEO DA QUALIDADE EM SAÚDE BUCAL (NQSB)</b>			
Nome do Hospital/Município sede:			
Data da Constituição/revisão do NQSB:			
E-mail do NQSB (e-mail institucional):			
Telefone do NQSB:			
Frequência das reuniões ordinárias ( No mínimo três reuniões anuais):			
<b>COMPOSIÇÃO DO NQSB</b>			
<b>Membros do NQSB *</b>	<b>Nome completo</b>	<b>Área de Formação</b>	<b>Documento (CI ou CPF)</b>



Coordenador			
Vice-coordenador			
Técnico interno do C_ASBP (Titular)			
Técnico interno do C_ASBP (suplente)			
Técnico interno do C_BL (Titular)			
Técnico interno do C_BL (suplente)			
Técnico interno do C_PNE_A (Titular)			
Técnico interno do C_PNE_A (suplente)			
Técnico interno do C_PNE_H (Titular)			
Técnico interno do C_PNE_H (suplente)			
Técnico interno do C_BMF_MC (Titular)			
Técnico interno do C_BMF_MC (suplente)			
Técnico interno do C_BMF_AC_E (Titular)			
Técnico interno do C_BMF_AC_E (suplente)			
Técnico interno do C_DCF (Titular)			
Técnico interno do C_DCF (suplente)			
Técnico Externo (Opcional)			
* Outros membros podem ser incluídos no NQSB, desde que formalizado neste Regimento Interno.			
Observação: Na ausência do Componente Hospital, excluir o campo destinatário às informações.			



## REGRAS DE FUNCIONAMENTO DO NQSB

Art.1º A Assistência Odontológica Hospitalar se encontra organizada em Sete modalidades de Componentes Hospitalares, conforme Deliberação CIB/SUS-MG nº 4.289/2023, com atribuições e recurso financeiros específicos, sendo: Componente Atenção à Saúde Bucal do Paciente Internado (C\_ASBP); Beira Leito (C\_BL); Bucomaxilofacial Alta Complexidade e Especiais (C\_BMF\_AC\_E); Bucomaxilofacial Média Complexidade (C\_BMF\_MC); Paciente com Necessidades Especiais Hospitalar (C\_BMF\_H); Paciente com Necessidades Especiais Ambulatorial (C\_BMF\_A); Deformidade Craniofacial (C\_DCF).

Art. 2º O Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal (NQSB) consiste em um colegiado formado por profissionais com graduação na Área da Saúde, preferencialmente, cirurgiões-dentistas, para desenvolver ações de qualificação em Saúde Bucal nos hospitais do Módulo Valor em Saúde da Política de Atenção Hospitalar-Valora Minas.

Art.º 3 O Hospital deve constituir 01 (um) NQSB, independente do número de Componente Hospitalares assumidos, com membros e atribuições específicas, conforme Regimento Interno.

§1º Os NQSB devem possuir, obrigatoriamente, 01 (um) Coordenador, 01 (um) Vice- Coordenador, Técnicos Internos Titulares e Suplentes, conforme Componentes Hospitalares atribuídos em Deliberação e, opcionalmente, 01 (um) Técnico Externo. Outros membros podem ser incluídos no NQSB, desde que formalizado neste Regimento Interno.

§2ª Os membros do NQSB podem acumular até 02 (dois) cargos.

Art. 4º O NQSB deve ser constituído, formalmente, por meio do preenchimento e assinatura deste Regimento Interno.

§ 1º O modelo deste Regimento Interno poderá ser alterado, se aprovado pela Coordenação de Saúde Bucal e Ações Integradas CSBAI/DPAPS/SAPS/SUBRAS/SES-MG, previamente.

§ 2º Qualquer alteração na constituição do NQSB deverá ser formalizada, por meio do envio de um novo Regimento Interno, devidamente assinado à CSBAI/DPAPS/SAPS/SUBRAS/SES-MG.



Art.5º Os cargos e as atribuições dos membros que compõem o NQSB são:

**Coordenador (titular) e Vice-coordenador (suplente):**

- Representar o NQSB internamente e externamente, e realizar interlocução com a direção do hospital em relação às demandas de qualificação da Saúde Bucal;
- Acompanhar as normativas, referentes à Política de Atenção Hospitalar - Valora Minas, informadas pela Secretaria Municipal de Saúde do município sede do hospital ou Unidades Regionais de Saúde/SES-MG;
- Convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias do NQSB, além de coordená-las;
- Viabilizar as ações a serem desenvolvidas pelo NQSB;
- Distribuir as tarefas a serem desenvolvidas pelo NQSB;
- Buscar parcerias;
- Receber, organizar e distribuir as correspondências/informações e secretariar as reuniões e elaborar atas;
- Acompanhar o processo de monitoramento/cumprimento de metas de todos os Componentes Hospitalares;
- Providenciar o envio das informações referentes ao processo de monitoramento da Política de Atenção Hospitalar Valora Mina, quando solicitadas pela Secretaria Municipal de Saúde do Município sede do Hospital;
- Organizar e arquivar os documentos relacionados ao NQSB;
- Apoiar os técnicos internos nas questões relacionadas à assistência;
- Realizar interlocução com parceiros externos (Associações de Classe, Instituições de Ensino, ligas de Odontologia Hospitalar, dentre outras...) para o desenvolvimento de ações de qualificação em Saúde Bucal, aos pacientes internados no hospital;
- Enviar documentos referentes às ações desenvolvidas pelo NQAS, quando solicitado.

**Técnicos internos do NQSB (01 titulares e 01 suplentes de cada Componente Hospitalar assumido pelo Hospital):**

- Apoiar o processo de monitoramento/cumprimento das metas dos Componentes Hospitalares;



- Levar pautas nas reuniões ordinárias e/ou extraordinárias, visando a solução dos principais gargalos enfrentados pelos Componentes Hospitalares;
- Acompanhar as demandas de recursos humanos, insumos, equipamentos e espaço físico no hospital para levar às reuniões ordinárias e/ou extraordinárias dos NQSB, quando necessário.

**Técnico externo (Opcional):**

- Proporcionar interface do NQSB com outras Instituições Ensino, Pesquisa, Voluntariados, dentre outras;
- Contribuir tecnicamente com o NQSB;
- Apoiar o NQSB na elaboração de protocolos, materiais educativos, dentre outros materiais voltados à educação permanente.

Art. 6º Compete ao NQSB, dentre outras ações:

- Planejar e executar as ações que visam a qualificação da assistência odontológica nos hospitais;
- Acompanhar o cumprimento das Metas dos indicadores de Odontologia Hospitalar na Política de Atenção Hospitalar - Valora Minas;
- Providenciar os documentos que compõem o processo de Monitoramento da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas;
- O oferecer informação e acompanhar a equipe da SES-MG nas visitas técnicas ao hospital;
- Manter arquivado todas as fontes de comprovações, referentes às ações realizadas pelo hospital, para fins de monitoramento e eventuais auditorias.

Art. 7º O NQSB se reunirá ordinariamente, conforme frequência estabelecida neste Regimento Interno, não devendo ser menor que 3 (três) reuniões anuais e, extraordinariamente, sempre que necessário.

§1º As convocações para as reuniões serão feitas, preferencialmente, por e-mail, pelo Coordenador ou Vice- coordenador.

§2º Cada reunião deverá ser registrada em livro de Ata, emitida e assinada pelos demais presentes, constando as proposições apresentadas e as ações realizadas.





§ 3º As deliberações das reuniões terão validade quando tomadas por maioria absoluta de votos (50% dos membros +1).

Art.8º Os casos omissos neste regimento serão resolvidos pelos membros do NQSB, por maioria absoluta de votos (50% dos membros +1).

Art.9º Este regimento, após preenchido e aprovado pelos membros do NQSB, deverá ser assinado pela Direção do Hospital, e encaminhado à Coordenação de Saúde Bucal e Ações Integradas/SESMG, por meio das Unidades Regionais de Saúde/SES-MG, em Processo SEI específico.

Art.10 Este regimento, após preenchido e aprovado pelos membros do NQSB, deverá ser assinado pela Direção do Hospital, e encaminhado à CSBAI/DPAPS/SAPS/SUBRAS/SES-MG, por meio das Unidades Regionais de Saúde/SES-MG, em Processo SEI específico.

§ 1º A formalização do NQSB está condicionada ao envio deste Regimento Interno.

Local e data

Nome legível e assinatura da Direção do Hospital